

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 156/2022
Data: 02/12/2022**

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
ENERGIA RENOVÁVEL E ELETRIFICAÇÃO SÃO CAMINHOS PARA CRUZEIROS	4
ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO DE PORTOS FAZ BALANÇO POSITIVO DE EVENTO: "EXPECTATIVAS SUPERADAS"	5
NAVIOS COM MAIS TECNOLOGIA PEDEM INOVAÇÃO AO PORTO DE SANTOS	6
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....	8
NOTA OFICIAL DO MINISTRO DA INFRAESTRUTURA, MARCELO SAMPAIO	8
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF	9
EMIÇÃO DE DEBÊNTURES INCENTIVADAS CAPTOU R\$ 625 MILHÕES EM OUTUBRO	9
RECEITA FEDERAL LANÇA APLICATIVO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS	10
DECRETO É ALTERADO PARA REFORÇAR A PRIVACIDADE DO CIDADÃO NO COMPARTILHAMENTO DE DADOS ENTRE ÓRGÃOS PÚBLICOS	12
BALANÇA COMERCIAL BATE RECORDE E REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 6,7 BILHÕES EM NOVEMBRO	13
INICIATIVA DE MERCADO DE CAPITAIS ENCERRA CICLO 2021/2022	14
MINISTÉRIO DA ECONOMIA RECEBE 21 SELOS NACIONAIS DE MODERNIZAÇÃO DO ESTADO	15
RECEITA FEDERAL PRORROGA PRAZO PARA ADESÃO AOS EDITAIS DE TRANSAÇÃO.....	16
ALTA DO PIB NO 3º TRIMESTRE COMPROVA TRAJETÓRIA DE RECUPERAÇÃO DO CRESCIMENTO	17
RECEITA FEDERAL LANÇA A NOTA FISCAL DE SERVIÇO ELETRÔNICA	18
BRASIL TEM POTENCIAL PARA AMPLIAR MERCADO DE CRÉDITO, AFIRMA A SPE.....	18
DIRETOR DO ME DEBATE LEI DE LIBERDADE ECONÔMICA COM CONTABILISTAS NO CEARÁ.....	20
GOVERNO CENTRAL REGISTRA SUPERÁVIT DE R\$ 30,8 BILHÕES EM OUTUBRO	20
PORTAL PORTO GENTE	22
COP27 ALERTA SOBRE QUALIFICAÇÃO NA ATUAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	22
HORA DE CONSTRUIR O TÚNEL SUBMERSO DO PORTO DE SANTOS.....	23
BE NEWS – BRASIL EXPORT	24
EDITORIAL – IMPULSO PAULISTA.....	24
DA REDAÇÃO REDACAO@PORTALBENews.COM.BR	24
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	25
Itajaí 1.....	25
Itajaí 2.....	25
Itajaí 3.....	25
Itajaí 4.....	25
NACIONAL - ANTT ATESTA VIABILIDADE PARA RELICITAÇÃO DA ECO101	25
NACIONAL - PEC QUE PERMITE REINVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA DEVE SER VOTADA NA PRÓXIMA SEMANA	27
REGIÃO SUDESTE - APROVADO PROJETO DE SHORTLINES FERROVIÁRIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO	28
REGIÃO SUL - TCP MOVIMENTA 1 MILHÃO DE TEU ATÉ NOVEMBRO E SUPERA O PRÓPRIO RECORDE	29
REGIÃO SUL - PARANAGUÁ COMEÇA A RECEBER CAMINHÕES QUE ESTAVAM REPRESADOS NA BR-277	30
REGIÃO NORDESTE - COSTA FAVOLOSA ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS EM MACEIÓ	31
REGIÃO NORDESTE - SANTOS BRASIL INICIA OPERAÇÃO DE GRANÉIS LÍQUIDOS NO PORTO DO ITAQUI.....	32
NACIONAL – VITRINE.....	33
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	34
RUMO DIZ QUE FLUXO FERROVIÁRIO DE PRODUTOS A PARANAGUÁ FOI RETOMADO	34
SPA PROMOVE PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO À MONKEYPOX	35
SANTOS BRASIL COMEMORA 25 ANOS COM OPERAÇÃO DE TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS EM NOVO TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS NO PORTO DO ITAQUI.....	35
MAERSK E IBM DESCONTINUARÃO PLATAFORMA DE COMÉRCIO GLOBAL HABILITADA PARA BLOCKCHAIN	36
COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ REGISTRA QUASE 10% AUMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	37
JORNAL O GLOBO – RJ.....	38
PREÇO DO GÁS DE BOTIJÃO VOLTA A SUBIR; ALTA OCORRE NAS REFINARIAS PRIVATIZADAS	38
SUPERIATE DE R\$ 1 BILHÃO DE OLIGARCA RUSSO VAI À LEILÃO E VALOR SERÁ DOADO AOS UCRANIANOS	39
UE CONCORDA EM ESTABELECEER TETO DE PREÇO PARA O PETRÓLEO RUSSO: US\$ 60 POR BARRIL	40
DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA VAI LEVAR A MENOR GERAÇÃO DE EMPREGO EM 2023, DIZ ECONOMISTA DA TENDÊNCIAS	41



O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	42
LULA: MINISTRO DA FAZENDA TERÁ 'AUTONOMIA', MAS EU SEI O QUE É BOM 'PARA O POBRE' E PARA O 'MERCADO'	42
PIX BATE RECORDE DE TRANSAÇÕES NO DIA DO PAGAMENTO DO DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO	45
OTIMISMO COM PEC DA TRANSIÇÃO DÁ GÁS A ATIVOS LOCAIS NA SEMANA, ENQUANTO EMPREGO PESA NOS EUA	46
ANDRÉ ESTEVES SE ENCONTRA COM LULA E DIZ QUE PODE TRABALHAR PELO NOME DE HADDAD NA FAZENDA	46
PETROBRAS: NOVO GOVERNO PODE ALTERAR PLANO ESTRATÉGICO DA EMPRESA, DIZ PRATES	47
VALOR ECONÔMICO (SP)	47
ENTREGAS DE FERTILIZANTES CAÍRAM 12,6% EM SETEMBRO	47
VOLUMES DA SANTOS BRASIL CAEM 3% EM NOVEMBRO, COM FRAQUEZA EM TECON SANTOS	48
PORTAL PORTOS E NAVIOS	49
DESESTATIZAÇÃO DE SANTOS GERA INCERTEZAS PARA 2023	49
PETROBRAS MAPEOU 26 PLATAFORMAS PARA DESCOMISSIONAMENTO ATÉ 2027	51
DELEGAÇÃO MUNICIPAL DE ITAJAÍ É PRORROGADA POR 2 ANOS	51
PETRÓLEO E GÁS MANTIVERAM ALTA VOLATILIDADE DE PREÇOS EM 2022	52
ANTAQ SUSPENDE COBRANÇA DE DETENTION A USUÁRIO POR ATRASO NA ENTREGA DE CONTÊINER	53
PORTONAVE RECEBE SUA PRIMEIRA EMPILHADEIRA ECOLÓGICA	54
ARTIGO - COMUNICAÇÃO PARA PORTOS: RECURSO DE MISSÃO CRÍTICA	55
ANP TERÁ 12 NOVOS BLOCOS EM ESTUDO PARA INCLUSÃO NA OFERTA PERMANENTE DE CONCESSÃO	56
MAC LAREN ENTREGA OBRA PARA A BAKER HUGHES	57
PETROBRAS PREVÊ IMPLANTAÇÃO DE 18 FPSOs NOS PRÓXIMOS 5 ANOS	58
MERCOSHIPING MARÍTIMA LTDA	59
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIN.COM	59



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

ENERGIA RENOVÁVEL E ELETRIFICAÇÃO SÃO CAMINHOS PARA CRUZEIROS

Expectativa é que setor gere impacto de R\$ 3,8 bilhões no País na temporada 2022/2023

Por: Anderson Firmino



O setor vislumbra um novo momento, sobretudo devido às fontes renováveis de energia Foto: Matheus Tagé/AT

Os cruzeiros marítimos gerarão impacto de R\$ 3,8 bilhões no País na temporada 2022/2023, calcula a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia). Em meio a isso, o setor vislumbra um novo momento, sobretudo devido às fontes renováveis de energia e à eletrificação dos berços de atracação — um caminho longo, mas necessário.

O tema deu o tom do painel A Nova Era dos Cruzeiros, realizado no início da tarde desta quarta-feira (30). Em sua explanação, o presidente executivo para a América do Sul e Central da Costa Cruzeiros, Dario Rustico, trouxe números que mostram o tamanho do desafio. Atualmente, apenas 29 portos do mundo têm, ao menos, um berço equipado com eletricidade, o equivalente a menos de 2% do total de portos do mundo — nenhum deles na América Latina.

“A indústria de cruzeiros necessita de um apoio claro de governos e formuladores de políticas; assegurar infraestrutura a ser desenvolvida em terra, encorajar o desenvolvimento de combustíveis marítimos sustentáveis em larga escala e fomentar colaborações e parcerias com outros participantes desta cadeia de valor”, afirma.

Presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral apresentou o projeto do novo terminal de passageiros a ser construído no Valongo e disse que já deve nascer com eletrificação disponível.

“Também devemos oferecer estrutura para que haja o abastecimento dos navios que estão sendo construídos e que usem outros combustíveis, como o LNG (sigla, em inglês, para gás natural liquefeito).”

O secretário da Comissão Interamericana de Portos (CIP/OEA), Jorge Durán, defende que a questão do lixo gerado nos cruzeiros também deve ser observada. “Ele deve ser tratado de forma sustentável. Afinal, o cruzeiro chega a um porto, e esse porto está em uma cidade”, aponta.

Para ele, o aumento dos custos com a mudança de combustíveis não deve ser repassado aos consumidores finais — embora seja uma prática comum. Contudo, ele crê que o gasto extra pode, de certa forma, servir de incentivo a quem aposta na sustentabilidade em diferentes níveis.

“Eu não me importaria de gastar uns dólares a mais se, por estar em um cruzeiro que não contamine, chegasse a uma cidade com um porto sustentável. Então, vai ser sempre necessária a colaboração com a cidade-destino, com as armadoras e todos os atores desse sistema”, frisa.

Ele ainda lembra os ganhos que uma cidade como Santos tem ao apostar polos geradores de turismo, como os cruzeiros. “O projeto de Santos é fenomenal. Isso leva a uma imagem melhor não só da Cidade, mas do País, mesmo porque Santos já é um porto de referência”, destaca.

INOVAÇÃO

Outro painel abordou soluções inovadoras para a atividade portuária. Mediada pelo empresário e apresentador do programa Porto 360º. Maxwell Rodrigues, destacou-se no debate a aposta em portos offshore, mais afastados da costa.

Para o gerente regional do Jan de Nul Group, Marco Roks, um importante elemento para o desenvolvimento de tecnologia e inovação é a segurança jurídica.

"Se a legislação não é confiável e muda toda vez, você não vai investir centenas de milhões se há chance de alterações no meio de um processo. É algo que vale para diversos regramentos. Os valores são grandes, e é preciso oferecer condições para uma competição internacional. Porque é ela quem invoca a inovação tecnológica, em busca de redução de custos", avalia.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 02/12/2022

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO DE PORTOS FAZ BALANÇO POSITIVO DE EVENTO: "EXPECTATIVAS SUPERADAS"

Para Rafael Díaz-Balart, edição realizada em Santos, "elevou o nível" para a próxima sede, que será Barranquilla (COL)

Por: Anderson Firmino



O 30º Congresso Latino-Americano de Portos, que terminou nesta quarta-feira (30) em Santos Foto: Matheus Tagé/AT

Do encantamento dos visitantes com a infraestrutura do complexo do Porto de Santos à qualidade nos debates e participação massiva de 650 participantes de 35 países. O 30º Congresso Latino-Americano de Portos, que terminou nesta quarta-feira (30), em Santos, superou de longe as expectativas da organização, na visão do coordenador geral para a América Latina da AAPA, Rafael Díaz-Balart.

Para ele, o desafio da próxima sede (o Porto de Barranquilla, na Colômbia, em 2023), foi ampliado - e muito. "Vimos mais líderes portuários nesse congresso do que em outros. E o fato de fazermos em Santos, o porto mais importante do Brasil e da América Latina, criou um interesse muito grande por conta da liderança portuária no continente. Tivemos portos dos Estados Unidos, representantes da Holanda. Todo mundo está aqui, e é por causa da importância da Cidade e de seu porto", afirma.

Para ele, ainda há muitas incertezas sobre o futuro dos portos do continente, após os sobressaltos de dois anos e meio de pandemia da covid-19 e as consequências da guerra entre Ucrânia e Rússia. Mas, no seu entender, apesar disso, o setor sai mais fortalecido.

"Vi os painelistas empolgados, esperançosos de que nossos portos estão organizados. Com isso, podem sobreviver a qualquer outro choque", descreve.

Díaz-Balart também destacou a preocupação com as mudanças climáticas como um dos principais tópicos da edição 2022 da AAPA Latino. "Todo mundo está consciente de que tem que olhar e resolver os problemas de mudanças climáticas. Não se pode arriscar. Essa preocupação existe, e todos temos que trabalhar, colocar nosso grão de areia nesse processo. Não se resolve com um porto trabalhando de forma isolada, mas na base da cooperação", acredita.

Presidente da Santos Port Authority (SPA), anfitriã do Congresso Latino-Americano de Portos, Fernando Biral acredita que o grande legado do evento é levar a imagem de Santos e seu Porto para além-fronteiras. "A conferência e o congresso são extremamente necessários para a indústria.

Uma vez por ano, a gente se encontra para discutir tendências, debates e projetos. Mas este ano, por acontecer em Santos, trouxe uma exposição para a Cidade, para o Porto. Muitas autoridades portuárias puderam nos conhecer. Isso gera um intercâmbio, uma troca de experiências", finaliza.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 01/12/2022

NAVIOS COM MAIS TECNOLOGIA PEDEM INOVAÇÃO AO PORTO DE SANTOS

Temas foram debatidos no último dia do Congresso Latino-Americano de Portos (AAPA Latino)

Por: Ágata Luz



Painel aconteceu na manhã desta terça-feira no Congresso Latino-Americano de Portos (AAPA Latino)
Foto: Alexander Ferraz/AT

Navios com novas tecnologias estão na mira de empresas brasileiras de navegação. Assim diz o diretor-executivo da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac), Luís Fernando Resano, que nesta quarta-feira (30) participou do último dia do Congresso Latino-Americano de Portos (AAPA Latino), realizado em Santos desde segunda-feira (28).

Resano integrou um painel de debates com representantes de terminais, empresas de navegação e autoridades do setor portuário. "A partir de janeiro, teremos que adotar medidas de eficiência energética e medir as emissões de carbono para cumprir determinadas regras", diz, sobre o interesse dessas empresas.

O dirigente da Abac destaca que navios antigos poderão deixar de operar por causa de novas exigências. "Como a demanda de carga continua crescente, há o risco de aumento de frete por falta de frota", adverte.

"Temos que adotar a inovação e estamos adotando. As empresas brasileiras de navegação já adotaram diferentes tintas para melhorar o desempenho do casco do navio e a utilização de apêndices no casco para melhorar a eficiência energética. Estudamos agora qual a melhor velocidade. A aquisição de navios com novas tecnologias está no planejamento de nossas empresas associadas", conclui.

Outra questão foi levantada pelo diretor da Aliança Navegação e Logística, Marcus Voloch. Segundo ele, "todo mundo comemorou o fato de os navios grandes estarem chegando a Santos, mas o Porto parou, a travessia de balsas parou. Aqui no Brasil só se fala em dragagem para 2033".



Voloch considera necessário inovar no atendimento de demandas portuárias. Essa questão esteve em debate em um painel mediado por Augustina Calatayud, representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Ela considerou, entretanto, estratégias de transformação digital, citando que 70% das empresas do setor dispõem de algo do gênero.

Marcus Voloch considera necessário inovar no atendimento de demandas portuárias Foto: Alexander Ferraz / AT

As perspectivas sobre os portos em 2030 variaram de acordo com as autoridades. O diretor-executivo da Yilport no Puerto Bolívar, Eduardo Cerdeira, citou a inteligência artificial.

“Para alguns é ciência, ficção, mas para outros, pertence ao dia a dia. É onde está o desafio”. Ele diz que uma mudança parcial não funciona em uma rede, por isso, as empresas devem ter uma visão tecnológica junto com os governos, mas em longo prazo.

“2030 é muito próximo a nível digital”, enfatiza, afirmando ainda que para colocar as novas tecnologias em prática, é necessária uma mudança cultural corporativa. “Imagino que um diretor de operações tem que ter essa visão tecnológica. Não pode ter apenas como operador logístico”.

O presidente da Comissão Nacional Portuária da Guatemala, Omar Ricardo Barrios Osorio, ressaltou a importância de temas sociais para o futuro do setor. “Não podemos esquecer a pobreza, insegurança, fome. A responsabilidade fora do âmbito portuário tem que ser considerada”.

Gerente da Evergreen Shipping Agency da Argentina, Guadalupe Ojeda afirmou que será necessário um olhar sustentável e lembrou que os portos também incluem as vias de acesso que devem estar adequadas às transformações. “Isso demanda uma ação conjunta dos setores privados e públicos”.

A relação Porto-Cidade deve seguir como prioridade no futuro, segundo o diretor-presidente dos Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia. “Nós temos que trabalhar cada vez mais por uma relação menos conflituosa. A tecnologia, a conectividade e todas ferramentas que surgirão ao longo dos anos contribuirão com eficiência, não só em termos operacionais e financeiros, mas também para a sociedade que usufrui”.

De acordo com ele, os portos proporcionam geração de emprego e renda, mas também trazem ônus, que devem ser reconhecidos, como o trânsito de caminhões e composições ferroviárias. “Então todas as conectividades futuras nos permitirão ter uma relação muito mais harmônica nos municípios que nos recebem e conseqüentemente uma operação e relação custo-benefício muito melhor”.

Para chegar a essa realidade, Garcia afirma que é necessário começar o trabalho agora. “Não podemos pensar na infraestrutura em 2029 para fazermos em 2030”, enfatiza, dizendo que a construção do futuro começa com investimentos em tecnologia, mas também em pessoas. “Precisamos ter pessoas capacitadas e habilitadas a operar essas melhores ferramentas. Temos, cada um em sua empresa, ferramentas tecnológicas boas, mas elas não são interconectadas”.



Outro ponto levantado foi a questão do marco regulatório. “É um ponto fundamental porque cada país tem as próprias regulações. Temos que fazer a padronização e sistematização de processos pra alcançarmos uma linguagem global comum que facilite o fluxo de informações para ser mais viável, simples e fácil”, explica Ojeda.

Luís Fernando Resano integrou um painel de debates com representantes de terminais, empresas de navegação e autoridades do setor portuário Foto: Alexander Ferraz/AT

Oportunidades de carreiras

Para a vice-presidente sênior de operações de carga e terminal na Europa, África e Oriente Médio da Wallenius Wilhelmsen, Mary Carmen Barrios, falta divulgação nas oportunidades de carreira relacionadas à tecnologia no setor portuário.

“Eu acredito que temos, em âmbito marítimo ou offshore, suficientes atrativos para termos jovens talentos e empreendedores de startups que se associem e ofereçam colaboração, mas falta divulgação nas oportunidades de carreiras que podem ser criadas na indústria”, destaca.

Portos em alerta

“Existem dois tipos de portos: os que foram hackeados e os que não sabem que foram hackeados”, destacou o chefe de Desenvolvimento de Negócios Portuários da Indra, Luis Perez Madariaga, para iniciar o painel que mediou sobre temas que merecem atenção no setor portuário.

Gerente especialista em Aplicações e Privacidade para América Latina da empresa Genetec, Ueric Melo falou sobre ataques cibernéticos que, “em casos de infraestrutura, se tornam mais sensíveis”. De acordo com ele, 80% das companhias utilizam algum equipamento para solucionar os problemas, mas apenas um terço acredita que os recursos atuais são suficientes para identificar e mitigar os riscos.

“A preocupação dos outros dois terços é muito válida”, explica, dizendo que apesar de não ter um sistema ou solução à prova de erros ou falhas, é possível estabelecer estratégias de segurança com múltiplas camadas de defesa. “Se uma apresenta o erro, há outra”.

Com a participação do gerente de Serviços Marítimos para a América Latina da Ambipar Response, Patricio Montoya Sánchez, o painel ainda debateu outros tipos de riscos dentro dos portos. “Ao longo dos últimos três anos, estivemos conversando sobre energias limpas, como combustíveis verdes, azuis e fósseis, que impactam menos ao meio ambiente. Somos completamente amigos da tecnologia e do meio ambiente, mas devemos ter consciência sobre qual risco e como vamos enfrentar emergência portuária”, afirma.

De acordo com ele, o metanol verde é tóxico e pode causar sérios riscos à saúde, além da amônia verde e outros combustíveis que são inflamáveis. Sánchez diz que um incêndio em um carro 100% elétrico demorou cerca de quatro horas para ser controlado nos Estados Unidos, consumindo 16 mil litros de água.

“Se temos um guindaste, quanta água e quais elementos devemos ter somente para o risco de incêndio? Quando começamos a analisar esses riscos importantes não significa que somos contrários à essas inovações, mas que temos que estar preparados”, ressalta, dizendo que em cada navio porta-contêiner há 10% de carga perigosa, além de 5% “não declarada”.

Em contrapartida, o gerente da Sociedade Portuária Regional de Buenaventura, Liborio Cuellar, apresentou o trabalho de patrulhamento, inspeção e iluminação que fazem parte do maior programa de segurança integral em um terminal marítimo da Colômbia. “Espero que seja um assunto de boas práticas e de informação seja compartilhada”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 02/12/2022

“Trabalhamos acima de tudo em prol da segurança da população, e também para que a livre circulação de pessoas e veículos seja retomada o quanto antes”

Desde as primeiras notícias de que as fortes chuvas registradas nos últimos dias provocaram deslizamentos e interdições em importantes rodovias federais do país, o Ministério da Infraestrutura vem coordenando o esforço concentrando dos órgãos vinculados à pasta e entidades parceiras



para liberar vias e garantir assistência à população afetada, à qual quero me dirigir especialmente, reiterando nosso profundo pesar e total solidariedade.

O corpo técnico do MInfra se soma às equipes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), das concessionárias do sistema federal de rodovias, da Polícia Rodoviária Federal, bem como aos governos de estados e municípios atingidos, incluindo dezenas de socorristas e de cidadãos voluntários envolvidos nas operações emergenciais, para garantir pronto atendimento e célere reestabelecimento do fluxo viário. Trabalhamos acima de tudo em prol da segurança da população, e também para que a livre circulação de pessoas e veículos seja retomada o quanto antes.

Embora haja registros de ocorrências em várias regiões, o caso mais grave, no momento, é registrado no Sul do país. É fundamental que os motoristas não se desloquem para as rodovias BR-376/PR e BR-101/SC, entre os municípios de Tijucas do Sul (PR), Guaratuba (PR) e Garuva (SC). A rota está intransitável, depois que o deslizamento de encosta obstruiu completamente essa ligação rodoviária, na altura do km 668,7, na noite de segunda-feira (29/11). Prontamente, equipe da ANTT foi deslocada para o local, em apoio aos trabalhos em andamento pela concessionária Arteris Litoral Sul, a qual administra a BR-376/PR; e ao socorro que é prestado pela PRF, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, com apoio de voluntários civis.

A Serra encontra-se bloqueada, ainda sem previsão de liberação, com tráfego interrompido na praça de pedágio de São José dos Pinhais-PR, km 635 da BR-376/PR; na unidade operacional da PRF em Tijucas do Sul (km 662) e na praça de pedágio de Garuva, no km 1,3 da BR-101/SC. A recomendação das autoridades no local é de que os condutores antecipem a manobra de retorno (evitando prosseguir até os pontos de bloqueios). As rotas alternativas indicadas neste momento para ligação entre os estados do Paraná e Santa Catarina são as BRs 470 e 116.

Pontos de atenção

Alerta também na BR-277/PR, cuja pista no sentido litoral está totalmente interditada devido à queda de barreira no Km 41 e parcialmente interditada no Km 42; e na BR-280/SC, onde há interdição total no Km 93 e no trecho entre os Kms 84 e 122. Os segmentos foram sinalizados e equipes do DNIT atuam nos serviços de desobstrução e de orientação aos condutores quanto a rotas alternativas.

Em Aracruz, Espírito Santo, o trânsito foi totalmente interrompido no Km 170 da BR-101, devido a um registro de erosão. A concessionária Eco101 e a PRF encontra-se no local, e, conforme a concessionária, a previsão é que os trabalhos sejam concluídos nesta sexta-feira (2). Outros pontos de atenção nesta rodovia são o Km 171,3, ainda em Aracruz e devido a uma erosão; e os km 134 e 146, ambos em Linhares e em decorrência à queda de barreiras.

Reitero que MInfra, ANTT, DNIT, PRF e concessionárias, além das prefeituras locais, continuam atuando de forma coordenada para minimizar os impactos das chuvas, mantendo o funcionamento de serviços essenciais e o transporte rodoviário de cargas. O Governo Federal, como um todo, está atento à situação: mais uma vez, daremos a nossa contribuição para superarmos esse momento sensível.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 02/12/2022



Governo Federal



Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

EMIÇÃO DE DEBÊNTURES INCENTIVADAS CAPTOU R\$ 625 MILHÕES EM OUTUBRO



Volume total distribuído chegou a R\$ 201,9 bilhões desde 2012, relacionado a projetos de investimento, especificamente na área de infraestrutura definidos como prioritários

As emissões de debêntures incentivadas alcançaram R\$ 625 bilhões no mês de outubro de 2022, segundo dados da [107ª edição do Boletim de Debêntures Incentivadas](#), divulgado nesta quinta-feira (1º/12) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia. Foram distribuídas três debêntures de infraestrutura, vinculadas aos setores de energia e transporte. O prazo médio das emissões das debêntures de infraestrutura, em outubro, foi de 11,6 anos, com remuneração média de IPCA + 6,9%.

Entre 2012 e outubro de 2022, o volume total distribuído em debêntures incentivadas foi de R\$ 201,9 bilhões. O total do Capex (montante para aquisição de bens de capital de uma empresa) dos projetos de infraestrutura já aprovados pelas portarias autorizativas, nesse período, totaliza R\$ 761,1 bilhões. Desse montante, R\$ 522,7 bilhões estão vinculados a projetos que emitiram debêntures de infraestrutura.

A SPE informa que, considerando posição ao final de outubro, ainda havia potencial de emissão de debêntures no valor de R\$ 238,4 bilhões em projetos de infraestrutura já aprovados, distribuídos setorialmente da seguinte forma: energia (70,3%); transporte/logística (21,8%); saneamento e mobilidade urbana (7,7%) e telecomunicações (0,3%).

Investidores

Entre as distribuições realizadas por meio de Oferta Pública ([Instrução CVM nº 400/2003](#)) e Oferta Restrita ([Instrução CVM nº 476/2009](#)), a participação dos investidores pessoas físicas alcançou o montante de R\$ 45,8 bilhões até outubro de 2022, correspondendo a 25,31% das debêntures incentivadas de infraestrutura distribuídas desde 2012.

Ainda em relação aos Fundos de Infraestrutura, o percentual médio de aplicação em debêntures, até outubro de 2022, foi de 87% nos Fundos de Renda Fixa. Já nos Fundos em Direitos Creditórios, a participação originada das Debêntures de Infraestrutura alcançou 91% do Patrimônio Líquido (PL).

Benefícios tributários

As debêntures incentivadas, instituídas pela [Lei nº 12.431/2011](#), são relacionadas aos projetos de investimento em geral, especificamente aos projetos na área de infraestrutura definidos como prioritários, conforme regulamentado pelo [Decreto nº 8.874/2016](#). Contam com benefícios tributários e constituem um mecanismo de funding de longo prazo, via mercado de capitais, em alternativa às fontes tradicionais de financiamento.

Em relação aos aeroportos, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) disponibiliza em seu site as [demonstrações financeiras das concessões](#). O objetivo da iniciativa é contribuir para o desenvolvimento do mercado secundário de debêntures do setor.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 02/12/2022

RECEITA FEDERAL LANÇA APLICATIVO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS

Segundo o secretário especial da instituição, os maiores beneficiados serão os Microempreendedores Individuais e as administrações municipais



A Secretaria Especial da Receita Federal do Ministério da Economia lançou nesta quinta-feira (1º/12) o aplicativo da Nota Fiscal Eletrônica de Serviços, a NFS-e. Disponível nas plataformas iOS e Android, o app facilita especialmente o dia a dia dos prestadores de serviços, que passam a contar com o Módulo Emissor da NFS-e Nacional no celular, em mecanismo seguro e fácil de usar.

O aplicativo permite a emissão das notas eletrônicas, consulta aos documentos já lançados e checagem de eventuais registros ainda não

transmitidos. O cliente, por sua vez, recebe notificação sobre a emissão da nota por meio de mensagem eletrônica, também pelo celular.

Na hora de emitir uma nova nota, o aplicativo solicita poucas informações: CPF ou CNPJ do cliente, o tipo de serviço prestado (corte de cabelo ou revisão de carro, por exemplo) e o valor da operação. Protegido por senha – ou biometria, caso disponível no aparelho celular –, o sistema também permite a emissão de NFS-e mesmo quando não há acesso à internet. O aplicativo informa a situação de ausência de conexão de dados e solicita que as notas fiscais geradas sejam enviadas ao município assim que a conexão for restabelecida.

O secretário especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, afirmou: “A Nota Fiscal de Serviços eletrônica é revolucionária. Ainda não conseguimos vislumbrar a exata dimensão do que ela vai representar em ganhos para o nosso país”.

Julio Cesar destacou o trabalho em parceria para a construção da iniciativa. “A Receita Federal do Brasil, juntamente com a Abrasf [Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais], a CNM [Confederação Nacional de Municípios], a Frente Nacional dos Prefeitos e outras entidades representativas e contribuintes, criou uma Plataforma de Administração Tributária Digital que facilita e simplifica o cumprimento das obrigações tributárias, principalmente pelos pequenos contribuintes, como Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e as MEI”.

Já o diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Carlos Melles, ressaltou que “as pesquisas que fazemos dizem que o MEI quer ter o direito de emitir nota fiscal. Ele quer estar legalizado”.

Padronização

O app é um dos produtos do projeto da NFS-e, uma série de soluções tecnológicas que também ajuda os fiscos das prefeituras e do Distrito Federal, pois o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS ou ISSQN) é de competência dos municípios e do DF.

A Plataforma de Administração Tributária Digital da NFS-e resolve o problema da falta de padronização no setor, ao contemplar as 5.570 legislações e Notas Fiscais de Serviço diferentes no país, uma para cada município, além de diversos modos de apurações. É, ainda, uma solução para diversos municípios que não cobram o imposto, pela falta de uma administração tributária municipal estruturada ou por ausência de recursos tecnológicos.

“O projeto padroniza o modelo de documento fiscal e apresenta uma cesta de produtos tecnológicos” para todo o Brasil, explica o auditor fiscal da Receita Federal, Gustavo Jubé Xavier Nunes, gerente do projeto da NFS-e.

Convênio



Em junho deste ano foi celebrado convênio entre as administrações tributárias da União, do Distrito Federal e dos municípios para a instituição do padrão nacional da NFS-e, com o objetivo de facilitar a gestão de administradores municipais e empresas na apuração do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN). Já conta com a adesão de 119 municípios brasileiros, inclusive 16 capitais. Esse grupo representa 58% da arrecadação de ISSQN de todo o país.

Neste primeiro momento, o app emissor de NFS-e atenderá contribuintes com inscrição nos municípios que já aderiram ao convênio e permitem a utilização dessa solução. A partir de 1º de janeiro de 2023, o aplicativo estará disponível para todos os MEIs, independentemente de convênio ou permissão de utilização. A emissão a partir dessa data será facultativa. Torna-se obrigatória para os MEIs prestadores de serviço, em operações entre empresas, a partir do dia 3 de abril de 2023 (Resolução CGSN nº 169/2022). Nas operações para pessoa física, a emissão de NFS-e permanece facultativa.

Ao proporcionar a simplificação tributária na esfera municipal, a iniciativa da Receita Federal ajuda prefeituras e prestadores de serviços, desde os MEIs até companhias que faturam bilhões de reais por ano, submetidas à tributação por lucro real. As empresas do setor de serviços, beneficiadas pelo novo sistema respondem por 70% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Compuseram a mesa da cerimônia o secretário especial da Receita, Julio Gomes; o subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, João Batista da Silva Filho; o diretor-presidente do Sebrae, Carlos Melles; o diretor-presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Gileno Barreto; o vice-presidente da Abrasf, Rodrigo Fantinel; o vice-presidente da CNM, Haroldo Naves; o presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Edvaldo Nogueira; o vice-presidente de Política Institucional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manoel Carlos de Oliveira Júnior; e o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e pesquisas (Fenacon), Daniel Coêlho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 02/12/2022

DECRETO É ALTERADO PARA REFORÇAR A PRIVACIDADE DO CIDADÃO NO COMPARTILHAMENTO DE DADOS ENTRE ÓRGÃOS PÚBLICOS

Diretrizes para o tratamento de dados pessoais e maior representatividade do Comitê Central de Governança de Dados são o foco da norma de 2019 reeditada na última sexta-feira (25/11)

Os critérios para compartilhamento de dados dos cidadãos entre órgãos públicos receberam um reforço na proteção da privacidade de informações pessoais. Isso porque, na última sexta-feira (25/11), foi reeditado com alterações o Decreto nº 10.046/2019, que assegura tratamento pautado nos princípios de privacidade, preservação da intimidade e respeito aos dados pessoais, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). As mudanças estão contidas no Decreto nº 11.226/2022.

Conforme prevê a norma, o compartilhamento de dados pessoais entre pessoas físicas ou jurídicas de direito público e privado limitam-se ao mínimo necessário para o atendimento da finalidade, com o dever de dar publicidade pelos órgãos ao compartilhamento de dados.

“As alterações reforçam que o compartilhamento de dados entre órgãos públicos deve respeitar os princípios da proteção da privacidade, do compartilhamento mínimo, da justificativa e da transparência dos tratamentos realizados, e da pluralidade na governança do tema na Administração Pública federal”, explica o secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Fernando Coelho Mitkiewicz. E complementa:

“O tratamento de dados pessoais segue critérios rigorosos, estabelecendo mais responsabilidade a órgãos e entidades quanto aos dados particulares compartilhados”.



A norma reeditada define também que o uso do Cadastro Base do Cidadão ou seu cruzamento com outras bases para operações de tratamentos de dados – com finalidade de mapear ou explorar comportamentos individuais ou coletivos de cidadãos – deve ter o consentimento expresso, prévio e específico dos indivíduos afetados e a devida transparência da motivação e finalidade.

As mudanças no decreto buscam, ainda, dar maior representatividade e independência ao Comitê Central de Governança de Dados. Nesse sentido, passa a prever a indicação, com direito a voto, de representantes do Conselho Nacional de Justiça, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, bem como a contar com representantes da sociedade, com mandato de dois anos.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 02/12/2022

BALANÇA COMERCIAL BATE RECORDE E REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 6,7 BILHÕES EM NOVEMBRO

Exportações e corrente de comércio também foram os melhores para o mês desde 1989

Abalança comercial brasileira registrou recordes em novembro para exportações, saldo e corrente de comércio, considerando a série histórica iniciada em 1989. O saldo comercial foi superavitário em US\$ 6,7 bilhões (ante déficit de US\$ 1,1 bilhão, em novembro do ano passado). As exportações, no mês passado, somaram R\$ 28,2 bilhões, o que representa alta de 30,5% pelo critério de média diária em comparação a novembro de 2021. A corrente de comércio, também recorde para novembro, alcançou US\$ 49,7 bilhões, ou seja, houve elevação de 12% em relação a igual mês de 2021. Os dados preliminares da balança comercial do mês de novembro foram divulgados nesta quinta-feira (1/12) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, em entrevista coletiva.

O saldo positivo de US\$ 6,7 bilhões da balança em novembro refletiu exportações de US\$ 28,2 bilhões e importações de US\$ 21,5 bilhões. Em relação às importações, houve queda de 5,5% na comparação entre as médias de novembro deste ano com as de igual mês do ano passado.

No acumulado do ano, o saldo comercial superavitário em US\$ 58 bilhões resulta de US\$ 308,8 em exportações e US\$ 250,8 bilhões em importações. A corrente de comércio do ano, portanto, já alcançou US\$ 559,6 bilhões.

Confira os principais resultados da balança comercial

https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html

Mensal

Os números de novembro divulgados pela Secex indicam crescimento de 60,8% no valor das exportações da Agropecuária em relação a igual mês do ano passado, chegando a US\$ 5,1 bilhões. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelas vendas de milho não moído, exceto milho doce (+ 222,3% com aumento de US\$ 60,06 milhões na média diária); café não torrado (+ 47,4% com aumento de US\$ 14,22 milhões na média diária); e soja (+ 16,2% com aumento de US\$ 11,24 milhões na média diária).

Houve crescimento de 21,5% nas vendas da Indústria de Transformação, que somaram US\$ 15,8 bilhões no mês passado. Os destaques foram os segmentos de óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+172,4% com aumento de US\$ 44,52 milhões na média diária); açúcares e melaços (+ 69,8% com aumento de US\$ 34,21 milhões na média diária); e carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 84,6% com aumento de US\$ 17,83 milhões na média diária);

Os embarques da Indústria Extrativa subiram 34,4% em novembro, somando US\$ 7 bilhões. Os números foram impulsionados, especialmente, por óleos brutos de petróleo ou de minerais

betuminosos, crus (+ 124,9% com aumento de US\$ 127,20 milhões na média diária); outros minerais em bruto (+ 168,6% com aumento de US\$ 3,28 milhões na média diária); e outros minérios e concentrados dos metais de base (+ 145,9% com aumento de US\$ 0,52 milhões na média diária).

Acumulado no ano

De janeiro a novembro, as vendas da Agropecuária alcançaram US\$ 70,6 bilhões, alta de 37%, em comparação a igual período de 2021. Já, enquanto as saídas da Indústria de Transformação tiveram alta de 28,6%, atingindo US\$ 167,4 bilhões. Na Indústria Extrativa, a Secex apontou queda de 7%, com US\$ 69,1 bilhões nas exportações.

Já nos desembarques, a Agropecuária registrou expansão de 6,3% no acumulado do ano, com US\$ 5,2 bilhões. Na Indústria Extrativa, as importações cresceram 75,5% no período, chegando a US\$ 20,1 bilhões. Também aumentaram em 23,9% as compras para a Indústria de Transformação, que alcançaram US\$ 223,3 bilhões.

Destinos e origens

Entre os principais parceiros comerciais do Brasil, a Secex destacou o aumento de 35,6% nas vendas para a China, em novembro (na comparação com igual mês do ano passado, totalizando US\$ 7,19 bilhões. Para a Europa, houve crescimento de 44,7%, alcançando valor de US\$ 5,46 bilhões. As remessas para a América do Norte subiram 3,3%, totalizando US\$ 3,97 bilhões no mês.

Do lado das importações, as compras da China cresceram 6,7% em novembro, totalizando US\$ 5,06 bilhões. Houve redução de 7,6% nas compras oriundas da Europa e de 15,8%, da América do Norte.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 02/12/2022

INICIATIVA DE MERCADO DE CAPITAIS ENCERRA CICLO 2021/2022

Coordenada pela Secretaria de Política Econômica, a IMK reúne governo e iniciativa privada na proposição de ações que contribuam para o avanço do sistema financeiro

Foi realizada nesta quinta-feira (1º/12) a reunião de encerramento da Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK), referente ao ciclo 2021/2022. A IMK é uma ação estratégica – coordenada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME) – na qual órgãos do governo e representantes da iniciativa privada se reúnem com o objetivo de propor ações que contribuam para o avanço do sistema financeiro, incluindo o mercado de capitais propriamente dito, o mercado de crédito e o setor de seguros e de previdência complementar aberta e fechada.

No ciclo de 2021 e 2022, participaram das discussões 10 órgãos do governo federal e 38 associações e entidades do setor privado. Foram definidos 11 temas, entre eles instrumentos de garantias, internacionalização, hedge cambial, negociação de títulos privados e governança corporativa.

Na atividade de encerramento, o secretário de Política Econômica, Pedro Calhman, fez uma apresentação abordando não somente os resultados alcançados no ciclo atual, como também nas edições de 2019 e 2020, que contribuíram para a elaboração de importantes aprimoramentos legislativos, tais como a nova Nota Comercial e o Voto Plural (Lei do Ambiente de Negócios/Lei nº 14.195/2021); o Marco das Garantias (Projeto de Lei nº 4.188/2021); o Sistema Eletrônico de Registros Públicos (Lei nº 14.382/2022); o Novo Marco das Securitizações (Lei nº 14.430/2022); e a redução a zero da alíquota do imposto sobre a renda e sobre os rendimentos das aplicações financeiras para investidores não residentes no país (Medida Provisória nº 1.137/2022).

Calhman ressaltou que “ao término de cada ciclo de discussões, o material elaborado no âmbito da Iniciativa de Mercado de Capitais é encaminhado para subsidiar análises relativas ao Ministério da Economia e a outros órgãos do governo, com vistas a promover o desenvolvimento do mercado de capitais e o crescimento econômico, com maior geração de renda e de emprego”.

O coordenador-geral de Reformas Microeconômicas, Fernando Rieche – que coordenou cinco subequipes nesta última edição –, destacou a importância da IMK no processo regulatório: “Trata-se de importante instrumento para permitir uma maior coordenação e transparência no diálogo com a sociedade sobre temas relevantes para aumentar a produtividade do mercado de capitais e financeiro”.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 02/12/2022

MINISTÉRIO DA ECONOMIA RECEBE 21 SELOS NACIONAIS DE MODERNIZAÇÃO DO ESTADO

Distinção concedida pela Presidência da República reconhece iniciativas de inovação na Administração Pública federal para melhor atender às necessidades do cidadão

Vinte e uma ações do Ministério da Economia (ME) foram contempladas com Selos Nacionais de Modernização do Estado, na última terça-feira (29/11), como melhores iniciativas de inovação na Administração Pública. A distinção concedida pela Presidência da República faz parte da Política Nacional de Modernização do Estado (PNME) – também conhecida como Moderniza Brasil –, que tem por objetivo modernizar a Administração Pública, a prestação de serviços e o ambiente de negócios para melhor atender às necessidades dos cidadãos. Recentemente, também no âmbito da modernização do Estado, o Brasil foi reconhecido pelo Banco Mundial como o segundo país do mundo com a mais alta maturidade em governo digital. Dos 21 Selos conquistados pelo ME, boa parte deles é destinada a ações da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG), implementadas pelas Secretarias de Governo Digital (SGD), de Gestão (Seges) e de Gestão e Desempenho Pessoal (SGP).

A premiação é realizada pela Secretaria Especial de Modernização do Estado (Seme/PR) e promove a classificação em quatro categorias: Ouro, Prata, Bronze e Bronze com menção honrosa. O reconhecimento máximo ficou para a plataforma GOV.BR; o Super.GOV.BR (Sistema Único de Processos Eletrônicos em Rede); o Conecta GOV.BR; a Estratégia de Governo Digital; a Recomendação de Serviços e Perfis de Usuário no portal GOV.BR; e o Libras (Serviço de acessibilidade à informação e à comunicação com auxílio de tecnologia assistiva para órgãos e entidades federais).

A distinção do Selo Prata foi concedida para as seguintes iniciativas: Profissionalização da ocupação de cargos em comissão e de funções de confiança no poder Executivo federal por meio do estabelecimento de critérios técnicos de ocupação; Assinatura GOV.BR; Design System Padrão Digital de Governo; Portal Nacional de Contratações Públicas; e Contratação centralizada e padronizada de serviços de apoio administrativo.

O Selo Bronze com Menção Honrosa foi destinado às ações Energia Limpa e Renovável (Contratação de fornecimento e instalação de usinas fotovoltaicas); Eficiência energética (quick fixes) – substituição de lâmpadas convencionais por tecnologia LED; e Gestão integrada de edificações – Facilities. Já o Selo Bronze ficou para o Mapa de Empresas; o Governo como Plataforma; as Jornadas de Encantamento e o impacto da personalização para o cidadão; o Compras.gov.br Contratos; e a Modernização das estruturas organizacionais do poder Executivo federal.

As ações homenageadas com o Selo Nacional de Modernização do Estado padrão (sem distinção) foram o aplicativo Compras.gov.br e a Contratação centralizada e padronizada de limpeza (com solução tecnológica para gestão, controle e fiscalização contratual).

A edição 2023 do Selo Nacional de Modernização do Estado – que, na edição deste ano, certificou iniciativas de modernização no âmbito da Administração Pública federal direta (Ministérios) – passará a incluir ações da Administração Pública federal indireta e também dos demais entes federativos (estados e municípios).

Modernização do Estado

A Política Nacional de Modernização do Estado – nos termos do Decreto nº 10.609/2021 – é composta por dois instrumentos: Fórum e Selos. Os Selos têm por finalidade reconhecer iniciativas de modernização e incentivar a participação de instituições na Agenda Nacional para Modernização do Estado. O objetivo é estimular o compartilhamento de boas práticas que possam inspirar e promover o alinhamento de outras iniciativas no país.

O Fórum Nacional de Modernização do Estado é o órgão consultivo responsável pelo apoio na articulação, implementação, monitoramento e avaliação da Política Nacional de Modernização do Estado.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 02/12/2022

RECEITA FEDERAL PRORROGA PRAZO PARA ADESÃO AOS EDITAIS DE TRANSAÇÃO

Contribuintes podem aderir até 31 de março de 2023

Foram publicados, em edição extra do Diário Oficial da União do último dia 29 de novembro, os termos aditivos com a prorrogação de prazo dos Editais de Transação por Adesão nº 1/2022, que trata da transação no contencioso administrativo fiscal de créditos tributários considerados irrecuperáveis, e do nº 2/2022, voltado à transação no contencioso administrativo fiscal de pequeno valor. Anteriormente, o prazo vencia em 30 de novembro de 2022. Agora o novo prazo passa a ser 31 de março de 2023.

A medida representa uma oportunidade para que os contribuintes pessoas físicas e pessoas jurídicas que estejam dentro dos critérios de adesão regularizem suas pendências perante a Receita Federal, com a possibilidade de uma vantajosa redução de multa e de juros e a chance de pagar o saldo com prazos maiores que o parcelamento convencional. Além disso, para as empresas que apresentarem requerimento de adesão à transação de débitos tributários considerados irrecuperáveis, há a possibilidade de utilização de prejuízo fiscal ou de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como parte do pagamento.

Essa iniciativa da Receita Federal, além de permitir a regularização de contribuintes perante a Fazenda Pública, também favorece a redução de litígios e, ainda, garante a entrada de recursos necessários às políticas públicas, como as relacionadas ao pagamento de benefícios sociais – a exemplo do auxílio emergencial –, à saúde, à educação, à segurança pública e ao transporte, entre outras.

São considerados créditos de pequeno valor aqueles até 60 salários mínimos. Estão nessa situação aproximadamente 100 mil contribuintes com dívidas de cerca de R\$ 1,8 bilhão. Esses contribuintes poderão pagar seus débitos, após a aplicação de reduções, com entrada parcelada e o restante em até 52 parcelas, conforme a opção do contribuinte a uma das modalidades disponíveis no edital.

Já os créditos irrecuperáveis são aqueles, por exemplo, que foram constituídos há mais de 10 anos, de titularidade de devedores falidos, em recuperação judicial ou extrajudicial e, ainda, em determinados motivos cuja situação cadastral no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) seja baixada, inapta ou suspensa por inexistência de fato. Nessa situação se encontram cerca de 2,5 mil contribuintes com dívidas no valor de R\$ 10 bilhões, que poderão pagar seus débitos, após

a aplicação de reduções, com entrada parcelada e o restante em até 120 parcelas, conforme a opção do contribuinte a uma das modalidades disponíveis no edital. Na hipótese de transação que envolva pessoa física, microempresa, empresa de pequeno porte, Santas Casas de Misericórdia, instituições de ensino, sociedades cooperativas e demais organizações da sociedade civil de que trata a Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, está previsto, nessa modalidade de créditos irrecuperáveis, o pagamento em até 145 parcelas.

Em qualquer modalidade de transação não será concedido prazo superior a 60 meses para o pagamento das contribuições sociais de que tratam a alínea "a" do inciso I e o inciso II do caput do art. 195 da Constituição Federal em face da vedação contida no parágrafo 11 desse artigo.

A adesão à transação, proposta por meio dos editais publicados, deve ser formalizada até as 23h59min59s, horário de Brasília, do dia 31 de março de 2022, mediante abertura de processo digital no Portal do Centro Virtual de Atendimento (Portal e-CAC), selecionando-se a opção "Transação Tributária", no campo da Área de Concentração de Serviço, disponível no site da Receita Federal.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 02/12/2022

ALTA DO PIB NO 3º TRIMESTRE COMPROVA TRAJETÓRIA DE RECUPERAÇÃO DO CRESCIMENTO

A elevação anualizada nos últimos quatro trimestres é de 3,6%, destaca Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia

A alta do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre de 2022, conforme anunciado nesta quinta-feira (1º/12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), comprova que a economia brasileira continua em trajetória de recuperação do crescimento, aponta a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME). "Diferentemente das retomadas das recessões anteriores, o crescimento nos últimos dois anos possibilitou que o nível da atividade se aproximasse da tendência anterior à pandemia. Utilizando as variações na margem e com ajuste sazonal, o crescimento anualizado nos últimos quatro trimestres é de 3,6%", destaca a Nota Informativa Resultado do PIB 3T22 — Continuidade e disseminação da recuperação econômica, divulgada nesta quinta-feira pela SPE.

Segundo informou o IBGE, o PIB variou 0,4% no terceiro trimestre de 2022 (frente ao segundo trimestre deste ano), na série com ajuste sazonal. Frente ao mesmo trimestre de 2021, o PIB cresceu 3,6%. No acumulado nos quatro trimestres, terminados em setembro de 2022, o PIB cresceu 3,0%, frente aos quatro trimestres imediatamente anteriores. O acumulado do ano foi de 3,2% frente ao mesmo período de 2021.

O material da SPE informa que o carregamento estatístico para 2022, considerando os dados encadeados, é de 3,0%. Ou seja, caso a variação na margem do quarto trimestre seja nula, o PIB neste ano crescerá 3,0%. Caso o crescimento seja de 0,2% a 0,4% no último trimestre deste ano, a variação será de 3,1%. Valores superiores indicariam uma expansão do PIB maior ou igual a 3,2%.

No terceiro trimestre, houve crescimento na margem de quase todos os componentes da oferta e de todos da demanda, lembra a SPE. No lado da oferta, destaque para a alta nos serviços (1,1%) no terceiro trimestre do ano ante o trimestre anterior, com ajuste sazonal. É a nona elevação seguida na margem. "Esse forte crescimento permite o setor de serviços alcançar o maior patamar da série histórica", aponta a Nota Informativa. O material lembra, ainda, que a indústria cresceu 0,8%, terceira alta seguida na margem.

Outro destaque apontado pela SPE é o desempenho do mercado de trabalho, pois a taxa de desemprego recuou para o patamar de 8,7% da força de trabalho no terceiro trimestre. Foi uma

queda de 3,9 ponto porcentual ante o nível de igual período do ano passado (dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, a PNAD Contínua, do IBGE).

A SPE informa, ainda, que o resultado na comparação interanual mostra que o Brasil teve desempenho acima da mediana do G-20: ficou na quinta posição dentre os países com dados divulgados do PIB do terceiro trimestre de 2022. “Em termos de recuperação da economia após a pandemia de Covid-19, nota-se que o Brasil está na oitava posição dentre os melhores resultados dos países do G-20, considerando o crescimento do PIB acumulado de 2020 a 2022, com base nos dados do FMI”, cita a Nota Informativa.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 02/12/2022

RECEITA FEDERAL LANÇA A NOTA FISCAL DE SERVIÇO ELETRÔNICA

O evento de lançamento, pelo canal da Receita Federal no Youtube, será nesta quinta-feira (1º/2)

A Receita Federal lança a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica, com o objetivo de promover economia de custos com a simplificação e digitalização. O projeto foi desenvolvido pela RFB em parceria com instituições como o Serpro, Sebrae, Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), Confederação Nacional de Municípios (CNM), Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex/ME), entre outras.

Integram a rede da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica os municípios que aderem ao convênio nacional. Atualmente, 15 capitais e muitos municípios já aderiram, o que representa 48% do total das notas fiscais de serviços emitidas no país.

O evento de lançamento ocorrerá nesta quinta-feira (1º/12), às 15h00, pelo canal da Receita Federal no Youtube, com a participação de várias instituições que contribuíram para a criação do serviço.

Acompanhe o evento de lançamento (https://www.youtube.com/watch?v=Yhl46a46D_A)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 02/12/2022

BRASIL TEM POTENCIAL PARA AMPLIAR MERCADO DE CRÉDITO, AFIRMA A SPE

Secretaria de Política Econômica divulgou estudo sobre o projeto de lei do Novo Marco de Garantias, que aguarda votação no Senado

A publicação World Bank Enterprise Surveys – Brazil (em tradução livre, Pesquisas de Empresas do Banco Mundial – Brasil) mostra que 45,2% das empresas brasileiras identificaram o acesso ao crédito como a maior restrição para empreender. Já a OCDE Data – Household debt (também em tradução livre, Dados da OCDE – Dívidas Domésticas), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), citando dados de 2019 aponta que o endividamento das famílias brasileiras representa 55% da sua renda disponível, proporção inferior ao verificado em muitos países-membros da entidade. Essas são algumas das informações de destaque na Nota Informativa – Os benefícios do Novo Marco de Garantias para os brasileiros (PL nº 4.188/2021), produzida pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia, e que confirmam, segundo a Pasta, que existe potencial para o crescimento do mercado de crédito no Brasil.

A nota da SPE enfatiza que as garantias são um elemento essencial para a ampliação da oferta de crédito e a redução das taxas de juros. “Uma economia com um mercado de crédito ineficiente perde muitas oportunidades de crescimento e de geração de renda e emprego”, pontua o documento. O Projeto de Lei nº 4.188/2021 – de autoria do poder Executivo, já aprovado pela Câmara dos Deputados e que aguarda votação no Senado Federal – aperfeiçoa as regras para a

utilização de garantias em operações de crédito e contribui para a melhoria do ambiente de negócios e para a redução de distorções regulatórias.

O foco do projeto é assegurar mais eficiência e segurança jurídica para aumentar a transparência e a agilidade e fortalecer o uso de garantias e o mercado de crédito. O PL cria o serviço de gestão especializada de garantias; aprimora o processo de execução extrajudicial da alienação fiduciária e da hipoteca; insere a previsão legal do registro da propriedade superveniente; trata da execução de garantias com concurso de credores; formaliza a figura do agente de garantias e extingue o monopólio da Caixa Econômica Federal sobre o penhor civil, entre outras medidas. “Esses aprimoramentos contribuirão para aumentar o acesso ao crédito, elevando o número de alternativas, reduzindo juros e diminuindo os custos operacionais para trabalhadores e empreendedores”, registra o estudo.

Risco de inadimplência

O risco de inadimplência é um dos principais elementos considerados no custo do crédito. A existência de garantias é um fator que diminui esse custo. Quanto mais eficiente e mais rápida for a execução das garantias, menor será a taxa de juros das operações de crédito. “A possibilidade de utilização de uma garantia imobiliária pode reduzir em aproximadamente 37% o valor da parcela paga mensalmente, quando comparada a uma operação sem garantias. Em uma aquisição de veículos, a economia com juros pode ser de mais de 20 salários mínimos para uma operação de R\$ 50 mil”, exemplifica a SPE.

De acordo com a Secretaria, a criação do serviço de gestão especializada de garantias tem a finalidade de facilitar e flexibilizar a utilização de garantias (móveis, imóveis ou pessoais) em operações de crédito. Uma mesma garantia poderá ser utilizada em mais de uma operação e com diferentes credores. A maior eficiência na execução extrajudicial diminui os custos das operações de crédito. O PL busca corrigir problemas existentes na execução extrajudicial da alienação fiduciária, de forma a reduzir os juros ao consumidor final. O normativo cria a previsão legal do registro da propriedade superveniente, ou seja, propriedade decorrente de um bem imóvel já anteriormente gravado com cláusula de alienação fiduciária “Retira-se a insegurança jurídica atualmente existente, que leva alguns cartórios a recusarem a realização desse tipo de registro”, destaca a nota.

Hipoteca

A SPE chama atenção para o fato de a hipoteca ser um instrumento muito usado no exterior, mas não no Brasil, por problemas em suas normas e pela frequente judicialização. O PL nº 4.188/2021 cria, segundo a Secretaria, estímulos ao uso da hipoteca, aprimorando seus procedimentos de execução da garantia e equiparando-os aos da alienação fiduciária.

O projeto trata ainda da execução de garantias com concurso de credores – quando há mais de um credor ligado a uma mesma garantia, de modo a estabelecer, por exemplo, o valor total dos créditos e a eventual existência de prioridades sobre o produto da excussão da garantia – e formaliza a figura do agente de garantias, designado pelos credores para constituir, registrar, gerir e executar qualquer garantia. “Dessa forma haverá maiores possibilidades para a profissionalização da gestão, do registro e da execução de garantias, com potencial de ganhos de escala e de escopo”, explica a SPE.

A extinção do monopólio da Caixa Econômica Federal sobre o penhor civil é justificada pelo fato de o serviço ser ofertado pelas agências da instituição bancária em menos de 5% dos municípios brasileiros, onde moram apenas 50% da população. “A medida, portanto, tem o potencial de tornar esse instrumento disponível a mais brasileiros e em melhores condições financeiras”, sustenta a nota.

DIRETOR DO ME DEBATE LEI DE LIBERDADE ECONÔMICA COM CONTABILISTAS NO CEARÁ

Desde 2019, a legislação dispensa a apresentação de alvarás e licenças para atividades de baixo risco

O diretor do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI), Allan Turano, ligado à Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME), participou na última terça-feira (29/11), do 1º Fórum Lei de Liberdade Econômica, realizado de forma online e gratuita pelo Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC/CE).

No painel de abertura, cujo tema foi “O avanço do país na economia mundial após a Lei da Liberdade Econômica”, Turano afirmou que a lei simplificou a abertura e regularização de empresas ao dispensar a apresentação de alvarás e licenças para atividades classificadas como “baixo risco”. Atualmente, cerca de 300 atividades se enquadram na classificação, que engloba serviços de contabilidade, advocatícios, consultoria em publicidade, edição de jornais, livros e revistas. As atividades de baixo risco representam cerca de 60% das empresas ativas no país.

O diretor também levou aos contabilistas informações sobre o regime do Inova Simples, que permite a regularização online e gratuita de iniciativas empresariais em caráter experimental, por meio do portal Empresas e Negócios. “A abertura é automática e o empreendedor ou conjunto de empreendedores em sociedade recebem uma inscrição no CNPJ que lhes permite abrir contas bancárias na modalidade pessoa jurídica e ter acesso facilitado a crédito”, concluiu.

Além do Diretor do DREI, participaram do evento o Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), a Presidente da Junta Comercial do Ceará, além dos profissionais de contabilidade.

A íntegra da reunião pode ser acessada em: https://www.youtube.com/watch?v=b_TayUffk8E

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 02/12/2022

GOVERNO CENTRAL REGISTRA SUPERÁVIT DE R\$ 30,8 BILHÕES EM OUTUBRO

Resultado foi melhor do que a mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal do Ministério da Economia, que indicava superávit de R\$ 29,3 bilhões



Secretário Paulo Valle apresenta o Resultado do Tesouro Nacional. Foto: Edu Andrade/Ascom/ME.

O resultado primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) foi superavitário em R\$ 30,8 bilhões em outubro de 2022. O número foi melhor do que a mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal, do Ministério da Economia, que indicava superávit primário de R\$ 29,3 bilhões. Em outubro do ano passado, o superávit primário havia sido de R\$ 28,5 bilhões, em termos nominais (sem ajuste pela inflação). Os dados fazem parte do Resultado do Tesouro Nacional (RTN) de outubro, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional nesta terça-feira (29/11) em entrevista coletiva.

“É o terceiro melhor resultado primário, para outubro, desde 1997”, destacou o secretário do Tesouro Nacional do Ministério da Economia, Paulo Valle. No mês passado, o Tesouro Nacional e o Banco Central foram superavitários em R\$ 46,8 bilhões, enquanto a Previdência Social (Regime Geral de Previdência Social — RGPS) apresentou déficit de R\$ 15,9 bilhões. Em termos reais, em

outubro a receita líquida totalizou um aumento de 2,8% (R\$ 4,7 bilhões) e a despesa aumentou 3,1% (R\$ 4,2 bilhões), quando comparadas a outubro de 2021.

Já o acumulado entre janeiro e outubro 2022 totaliza um superávit primário de R\$ 64,4 bilhões para o Governo Central, em termos nominais, ante enquanto déficit de R\$ 53,0 bilhões no mesmo período de 2021. O resultado positivo do acumulado do ano alcançaria R\$ 88,3 bilhões, se excluído o encontro de contas relativo ao Campo de Marte, explicou Valle. Em 18 de agosto, a União e a Prefeitura de São Paulo realizaram acerto contábil relacionado à posse do Campo de Marte. O acordo, no valor de R\$ 23,9 bilhões, encerrou uma disputa que se arrastava desde o fim da década de 1950 relacionada à posse do terreno.

De janeiro a outubro de 2022, a Previdência Social (RGPS) registrou déficit de R\$ 250,1 bilhões (a preços de outubro deste ano), enquanto o Tesouro Nacional e o Banco Central apresentaram superávit de R\$ 316,9 bilhões. Paulo Valle ressaltou que esse resultado do Tesouro e do Banco Central foi o melhor da série histórica, para o período dos dez primeiros meses do ano.

“Quero destacar que este ano deveremos ter um superávit em torno de 0,4% do PIB [Produto Interno Bruto]. Estamos trabalhando com R\$ 40 bilhões de superávit”, reforçou Paulo Valle. Será o primeiro superávit primário do governo central desde 2013. O secretário lembrou ainda do nível recorde de transferências a estados e municípios, da redução do endividamento público (caindo de 75,3% do PIB, em 2018, para 74,3%, conforme projetado para o final deste ano), entre outros dados sobre a melhora das contas públicas desde o início de 2019. “É o compromisso com a consolidação fiscal”, afirmou.

Confira os dados referentes ao **[Resultado do Tesouro Nacional de outubro](https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/boletim-resultado-do-tesouro-nacional-rtn/2022/10)**.

<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/boletim-resultado-do-tesouro-nacional-rtn/2022/10>

Receitas e despesas em outubro

O aumento real da receita líquida no mês é resultado do crescimento de R\$ 5,1 bilhões nas receitas administradas e do aumento de R\$ 4,9 bilhões na arrecadação líquida para o RGPS, parcialmente compensados pela redução de R\$ 1,4 bilhão nas receitas não administradas e pelo incremento de R\$ 3,9 bilhões nas transferências por repartição de receita.

Os principais destaques na comparação mensal são aumento na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte; acréscimo na arrecadação previdenciária (RGPS), devido ao aumento da massa salarial e maior arrecadação do Simples Nacional; elevação da receita de exploração de recursos naturais, com aumento real de 9,4% do recebimento de recursos de participação especial relativamente à outubro de 2021; redução das receitas de concessões e permissões; e aumento das transferências por repartição de receitas dos Fundos de Participação dos Municípios (FPM) e dos Estados (FPE), além do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A variação real nas despesas totais, por sua vez, é explicada principalmente pela crescimento das despesas obrigatórias com controle de fluxo, destacando-se aquelas no âmbito do Auxílio Brasil; aumento nos pagamentos de benefícios previdenciários, em razão do aumento do número de beneficiários (cerca de 2,7%) entre setembro de 2021 e setembro de 2022 e do diferencial entre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) – referência para reajuste do salário mínimo em 2022 – e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – índice de atualização dos dados do RTN –; aumento de Apoio Financeiro a Estados e Municípios, em razão das ações de auxílio aos entes subnacionais previstas na Emenda Constitucional nº 123/2022; e redução nas despesas pagas por meio de Créditos Extraordinários (exceto PAC), com destaque àquelas associadas às medidas de combate à Covid-19.

O resultado primário do Governo Central acumulado em 12 meses (até outubro de 2022) foi superavitário em R\$ 85,7 bilhões, equivalente a 1,02% do Produto Interno Bruto (PIB). Excetuando-



se o encontro de contas referente ao Campo de Marte, o resultado primário acumulado em 12 meses seria de R\$ 109,6 bilhões.

Além do secretário do Tesouro Nacional, participaram da coletiva o subsecretário da Dívida Pública, Otávio Ladeira; e o subsecretário de Planejamento Estratégico de Política Fiscal, David Athayde.

Confira a entrevista no canal do YouTube do Ministério da Economia.

https://www.youtube.com/watch?v=LTH_lzYYV6I&feature=youtu.be

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 02/12/2022



PORTAL PORTO GENTE

COP27 ALERTA SOBRE QUALIFICAÇÃO NA ATUAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Redação Portogente

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), até 2030 podem ser gerados 18 milhões de empregos na área

Os problemas ambientais estão cada vez mais complexos e as mudanças climáticas já são uma das maiores preocupações da humanidade. Tanto é que ao fim da 27ª edição da Conferência do Clima da ONU (COP 27), realizada recentemente em Sharm El Sheikh, no Egito, os países participantes concordaram em criar um fundo para as consequências causadas pelos danos climáticos e outro para a reparação de perdas, especificamente voltado para os países mais vulneráveis.

As mudanças climáticas (aquecimento global e elevação da temperatura média global como resultado do acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera decorrentes da queima de combustíveis fósseis), estão mudando principalmente a realidade das empresas que têm adotado medidas de ESG (do inglês Environmental, Social and Corporate Governance e, em português, ambiental, social e governança) para um crescimento mais sustentável em todos os aspectos.

Mudança climática

Por esses motivos, empregos verdes, que trazem impacto ambiental positivo em qualquer setor de atividade, também estão sendo criados e a conscientização de gestores sobre políticas de combate às mudanças climáticas tem sido cada vez mais importante. Em suma, as empresas que não abrirem espaço e recrutarem profissionais para trabalharem com pautas baseadas em boas práticas, ficarão para trás.

E não à toa, pois além do engajamento social e ambiental, os investimentos em ESG por parte de uma empresa, geram rentabilidade. De acordo com o Confiança e Impacto, um estudo da PwC, há uma taxa de crescimento anual composta de quase 27% para os fundos de ações ESG, com ativos praticamente quadruplicando até 2025 (para mais de 3,6 trilhões de euros), o que quer dizer que é possível ter retorno com um fundo Ambiental, Social e de Governança. São inúmeros os benefícios do ESG, inclusive, o mercado financeiro concede crédito mais barato para empresas que implementam essas práticas. E não só apenas as grandes corporações, que podem implementá-las, mas as pequenas e médias, não só podem como devem. Negócios de qualquer natureza produzem impactos sociais e ambientais.

“Temos que mudar não apenas a cabeça dos cidadãos, como também a maneira de se relacionarem e fazerem negócios nas empresas, o que envolve toda cadeia, ou seja, as partes interessadas e que devem estar de acordo com as práticas sustentáveis implementadas. Isso vai

muito além da preocupação com a preservação do meio ambiente. O profissional para atuar com ESG precisa estar bem qualificado e apto a trabalhar com gestão ambiental e de riscos nas empresas, acordos, negociações. Precisa ter um olhar sistêmico e com entendimento do negócio, visão holística, saber dialogar, ser articulado, entre outras habilidades. As empresas estão de olho e em busca desses perfis, pois agora é questão de sobrevivência”, declara Ismael Ulisse Miranda, coordenador do curso de pós-graduação a distância em mudanças climáticas da Unyleya, uma das primeiras Instituições de Ensino 100% EAD no Brasil.

Este segmento que está mudando o mundo, abre também um leque enorme de oportunidades no mercado de trabalho. Segundo estudos da OIT (Organização Internacional do Trabalho), a implementação do Acordo de Paris, sobre as alterações climáticas com metas para a redução da emissão de gases do efeito estufa, pode gerar 18 milhões de empregos até 2030.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 02/12/2022

HORA DE CONSTRUIR O TÚNEL SUBMERSO DO PORTO DE SANTOS

Editor Portogente

A Engenharia constrói naves que posam no planeta Marte e robôs que exploram o seu ambiente. A ligação a seco das margens do Porto de Santos (SP) é uma longa novela de mais de um século, com capítulos políticos de cenários espetaculares, como foi a inauguração festiva da maquete da ponte estaiada, nas eleições de 2010. O atual é o túnel submerso, com palestras na Associação de Engenheiros e filmes em profusão, na Internet, da sua realidade sonhada. Até o Tribunal de Contas



da União (TCU), se transfigurou num palpiteiro de metodologia de engenharia de túnel submerso. A audiência alta, em breve, vai acontecer com o novo papel do ator principal, Tarcísio Gomes de Freitas, eleito governador do mais rico estado brasileiro, o fiador da obra e comprometido com a sua conclusão.

Leia também * Deputada tem a palavra do ministro de construir o túnel submerso no Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/113558-deputada-tem-a-palavra-do-ministro-de-construir-o-tunel-submerso-no-porto-de-santos>

Como ministro da Infraestrutura, Freitas assegurou que o túnel submerso seria construído, inclusive opondo-se à construção de uma ponte, vinculada à renovação do contrato da Ecovias de exploração da via dos Emigrantes, proposta pelo então governador Dória, que renunciou para sair candidato. Este projeto foi abortado e a renovação contratual foi realizada com uma solução de compensação bem discutível. A construção do túnel submerso compõe as condições da privatização do Porto de Santos, agora rejeitada no governo Lula.

Leia também * Embromações para renovar a concessão do sistema Anchieta-Imigrantes

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114753-embromacoes-para-renovar-a-concessao-do-sistema-anchieta-imigrantes>

A finalidade dessa ligação a seco é segregar o intenso fluxo de veículos e pedestres entre Santos e Guarujá, atravessando o canal de acesso ao Porto de Santos e cruzando o forte movimento de navios, que entram e saem do porto. Condição hoje que causa filas de veículos por horas nas temporadas turísticas, afeta a produtividade da navegação e expõe ao risco de acidentes, como já ocorridos. Essas balsas são administradas pela empresa de Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), como parte da administração indireta do Estado de São Paulo. O nível de qualidade do serviço prestado é abaixo do necessário.

Leia também * Porto de Santos e a tragédia que quase aconteceu

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114435-porto-de-santos-e-a-tragedia-que-quase-aconteceu>

A solução desse longo e vergonhoso impasse, envolvendo o principal porto do hemisfério Sul, depende exclusivamente de prioridade e competência políticas. O presidente eleito Lula, na sua infância, quando chegou do Nordeste, morou no Guarujá e seu pai trabalhava no porto. No momento da proclamação da vitória, na eleição do futuro governador de São Paulo, Tarcísio declarou que o alinhamento com o governo federal vai ser fundamental, para fazer política pública. Ele é engenheiro e como ministro da Infraestrutura assegurou que agora o túnel será construído.

Leia também * Lula, Lula, Lula!

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115071-lula-lula-lula>

Nunca, durante um século, a ligação a seco das margens do Porto de Santos esteve tão próxima da sua construção. Lula na presidência e Tarcísio no governo de São Paulo vão marcar esse gol de placa. Nem mesmo os palpites fora de contexto, inconvenientes e sem competência sobre a engenharia desse túnel, pelo TCU, são impedimentos. É hora de construir um plano de negócio para atrair investimentos, como foi com os tantos outros túneis submersos em portos famosos mundo afora.

Leia também * TCU expõe um Porto de Santos com futuro ameaçado

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115099-tcu-expoe-um-porto-de-santos-com-futuro-ameacado>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 02/12/2022



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – IMPULSO PAULISTA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O modal ferroviário ganhou um importante incentivo no estado de São Paulo na última terça-feira, dia 29, com a aprovação do Projeto de Lei (PL) n. 148/22, que cria linhas ferroviárias de trajetos curtos, as shortlines, tanto para o transporte de passageiros como para o de cargas. O texto, de autoria do Executivo, teve o aval da Assembleia Legislativa.

O PL, desenvolvido pela Secretaria Estadual de Logística e Transportes (SLT), prevê a recriação do Departamento Ferroviário do Estado, que irá regulamentar as shortlines. A exploração dessas ferrovias poderá ocorrer através de autorização especial, concessão ou parcerias público-privadas (PPP). A importância dessa proposta foi destacada pelo secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, em reportagem publicada na edição desta sexta-feira, dia 2, do jornal BE News. “O PL 148/22 é essencial para o estado de São Paulo exercer, no setor ferroviário, a mesma relevância que detém na economia nacional. Trata-se de um modal de suma importância para o PIB brasileiro, além de ser um meio de transporte mais sustentável, que vai gerar mais desenvolvimento e empregos ao Estado”, destacou octaviano.

Trata-se de uma medida importante, pois facilita a ampliação da malha ferroviária paulista, tanto para o transporte cargas, hoje operado pelas concessionárias federais Rumo, MRS e VLI, como para o de passageiros, concentrado na Grande São Paulo e que tem à frente a CPTM e o Metrô. Além disso, ao tratar especificamente dessas linhas de trajetos curtos, a proposta fomenta não apenas a economia nacional e estadual como a regional e local. É conhecido que as shortlines são muito lizadas para complementar as grandes linhas e acabam sendo exploradas também por

empreendedores locais, que passam a contar com uma opção de transporte de menor custo e mais sustentável. Assim, o texto dá um novo alcance ao modal ferroviário, ampliando sua capilaridade.

Que o texto seja logo promulgado e regulamentado, permitindo uma nova leva de investimentos ferroviários em São Paulo. E que outros estados do País sigam o exemplo, impulsionando o transporte por trens e, assim, a economia brasileira.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

ITAJAÍ 1

O convênio firmado entre o Governo Federal e a Prefeitura de Itajaí (SC), que passa a gestão do Porto de Itajaí para a administração municipal, foi prorrogado por até dois anos. O termo foi firmado ontem, quinta-feira, dia 1, pelo secretário nacional de Portos, Mário Povia, pelo prefeito de Itajaí em exercício, Marcelo Sodré, pelo superintendente do Porto, Fábio da Veiga, e pelo presidente do Sindicato dos Arrumadores local, Ernando Alves Júnior, no gabinete da Secretaria Nacional de Portos, no Ministério da Infraestrutura, em Brasília.

ITAJAÍ 2

A prorrogação foi necessária pois o convênio terminaria no próximo dia 31. O Ministério não esperava ter de renová-lo ou ampliar seu prazo, uma vez que preparava a desestatização do complexo marítimo catarinense, passando sua gestão para a iniciativa privada, e planejava ter esse processo concluído até o final do ano. Mas os trabalhos acabaram atrasando - e a equipe de transição do próximo governo, do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT), já se manifestou contrária à política de privatização de administrações portuárias iniciada pela equipe do presidente Jair Bolsonaro (PL) e, se for retomá-la, será com novas regras e condições. Assim, a saída foi estender o prazo do convênio, caso contrário, a União teria de assumir o porto no dia 1 de janeiro.

ITAJAÍ 3

A continuidade da gestão municipal no Porto de Itajaí foi comemorada pelo prefeito em exercício Marcelo Sodrés. “A prorrogação do convênio foi uma solicitação do próprio Ministério da Infraestrutura e comprova que a administração municipal tem conduzido as atividades portuárias com muita responsabilidade e eficiência nas últimas décadas”, disse. Já o superintendente Fábio da Veiga destacou que “a prorrogação por mais dois anos de atividades nos deixa mais confiantes de que o Porto de Itajaí estará com seus portões abertos para movimentar e incrementar cada vez mais suas operações”.

ITAJAÍ 4

O Porto de Itajaí é responsável pela movimentação de mais de 70% do comércio de Santa Catarina. E é o segundo na operação de cargas containerizadas, ficando atrás apenas de Santos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

NACIONAL - ANTT ATESTA VIABILIDADE PARA RELICITAÇÃO DA ECO101

Proposta seguirá para análise do Conselho do PPI para depois voltar aos estudos para nova licitação

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) atestou a viabilidade técnica e jurídica do requerimento de relicitação apresentado pela concessionária Eco101, responsável pela BR-101/ES/BA.

A decisão aconteceu durante a reunião de diretoria colegiada realizada ontem (1º). De acordo com o relator do processo, diretor Guilherme Theo Sampaio, o pedido se enquadra na legislação, uma vez que foram atendidos os requisitos de admissibilidade de viabilidade técnica e jurídica previstos na Lei nº 13.448/ 2017 e no Decreto nº 9.957/ 2019, para qualificação do empreendimento no âmbito do Programa de Parceria de Investimentos (PPI).



Em nota, a Eco 101 afirmou que dará continuidade aos serviços até que uma nova concessionária assuma a gestão da rodovia

RELICITAÇÃO É O PROCEDIMENTO QUE COMPREENDE A EXTIÇÃO AMIGÁVEL DO CONTRATO DE PARCERIA E A CELEBRAÇÃO DE NOVO AJUSTE NEGOCIAL PARA O EMPREENDIMENTO, EM NOVAS CONDIÇÕES CONTRATUAIS E COM NOVOS CONTRATADOS, MEDIANTE LICITAÇÃO PROMOVIDA PARA ESSE FIM

“Com base nos elevados descumprimentos foi entendido, tendo em vista os aspectos operacionais e econômico financeiros e a continuidade dos serviços envolvidos, que existem justificativas e elementos técnicos suficientes para a realização do processo de relicitação. Também foram adequados os requisitos das legislações pertinentes”, disse.

A empresa assumiu a rodovia em 2013 e o contrato previa a duplicação de toda a via até o fim da concessão, que era de 25 anos. Portanto, deveria acabar em 2038. Segundo a Eco101, o longo dos nove anos de administração da rodovia, foram investidos R\$ 2,3 bilhões em obras de melhoria e manutenção e sete praças de pedágio foram instaladas.

De acordo com as normas, a relicitação é o procedimento que compreende a extinção amigável do contrato de parceria e a celebração de novo ajuste negocial para o empreendimento, em novas condições contratuais e com novos contratados, mediante licitação promovida para esse fim.

O processo segue agora para o Conselho do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) e, havendo manifestação favorável, seguirá posteriormente para a Presidência da República para análise e qualificação do empreendimento no âmbito do PPI.

Em nota, a Eco 101 reiterou que o processo de relicitação assegura a continuidade dos serviços até que uma nova concessionária assuma a gestão da rodovia e disse que vai manter toda a operação e os serviços já prestados hoje ao usuário.

"Vale destacar que em todo processo de devolução serão mandadas as obras em andamento e os investimentos necessários para a manutenção da via, sempre com o mesmo padrão de qualidade previsto no contrato de concessão", escreveu.

Rota do Oeste

Na mesma sessão a ANTT aprovou a proposta do 5º Termo Aditivo ao contrato de concessão outorgado à Concessionária Rota do Oeste (CRO), com o objetivo de prorrogar, por solicitação da própria concessionária, o início da vigência do 4º Termo Aditivo, que trata da relicitação da Rodovia BR163/MT, no trecho entre a divisa dos Estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul e o entroncamento com a Rodovia MT-220.

A concessionária CRO ingressou com pedido de relicitação do empreendimento da BR-163/MT, em dezembro de 2021, sendo qualificado no PPI em junho de 2022. Em sequência, foi celebrado o 4º Termo Aditivo em 5 de outubro de 2022, entre a ANTT e a CRO.

Para que houvesse a financiabilidade do projeto e a retomada dos investimentos na rodovia, além da resolução dos passivos regulatórios, foi firmado, também, um Termo de Ajustamento de Conduta

(TAC), em outubro de 2022, que tem como condicionante a transferência do controle societário da concessionária.

Portanto, após o TAC ser finalizado, o controle da concessão passará para a MT Parcerias SA (MT-PAR), sociedade de economia mista vinculada ao Governo do Estado do Mato Grosso.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

NACIONAL - PEC QUE PERMITE REINVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA DEVE SER VOTADA NA PRÓXIMA SEMANA

Mesmo com o pedido de vista protocolado na última quarta-feira (30), a tendência é que proposta seja aprovada na comissão

Por TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br



O ex-deputado e diretor institucional da Frenlogi, Edinho Bez, é um dos principais nomes responsáveis em buscar convencer os deputados a aprovar a PEC na Câmara

Mesmo com pedido de vista protocolado na última sessão da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2021 está encaminhada e deverá ser aprovada ainda este ano.

O projeto determina que pelo menos 70% dos recursos obtidos com outorgas onerosas de obras e serviços de transportes sejam reinvestidos no próprio setor. Também estabelece que os valores sejam reinvestidos no setor em até três anos após o recebimento dos recursos.

APEC é de autoria do senador Wellington Fagundes (PLMT). Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição, após a aprovação da CCJ, o texto será analisado por uma comissão especial quanto ao mérito e, se for aprovado, seguirá para o Plenário, onde precisará passar por dois turnos de votação e obter o apoio de pelo menos três quintos em cada Casa.

A proposta teve recente parecer favorável pelo relator na CCJC, deputado Darci de Matos (PSD-SC), contudo, logo após ser colocada em votação houve um pedido de vista feito pelo deputado Gilson Marques (Novo-SC). Regimentalmente o pedido de vista é válido por duas sessões.

Apesar do pedido de vistas, Darci de Matos não deve trazer parecer desfavorável à proposta. A afirmação foi feita ao BE News pelo diretor Institucional de Logística da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) e ex-deputado Edinho Bez.

Bez afirmou ao BE News que vem conversando com os deputados desde que o projeto chegou na Câmara. Também disse que já teve conversas com o deputado que sinalizou concordância com o texto.

“Ficamos conversando logo depois que ele pediu vistas e ele entendeu o que se tratava a proposta e que só vai tentar entender melhor a proposta e, talvez, trazer melhorias. Mas ele saiu otimista da conversa após todos os esclarecimentos que fizemos”, disse.

O BE News conversou com o deputado Darci de Matos que afirmou que ainda tem algumas dúvidas na PEC. Contudo, confirmou que a proposta será novamente colocada em votação na CCJC.

“Pedi vistas realmente porque queria entender o texto. 70% me parece uma porcentagem muito alta e quero entender mais sobre esses estudos que foram feitos para se atingir esse número. Também

saber em quanto tempo esses investimentos devem acontecer. São algumas dúvidas que tenho. Mas regimentalmente tenho que entregar o parecer em até duas sessões”, comentou.

Portanto, a proposta deverá novamente ser votada na próxima quarta-feira (7) e a tendência é que o texto seja aprovado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

REGIÃO SUDESTE - APROVADO PROJETO DE SHORTLINES FERROVIÁRIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Governo paulista propõe reativação de malha ociosa para transporte de cargas e de pessoas

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br



Divulgação/Pixabay

Um dos objetivos é reativar a parte da malha ferroviária paulista que está abandonada ou subutilizada

A proposta de criação de linhas ferroviárias de trajetos curtos, as chamadas shortlines, foi aprovada em sessão plenária extraordinária, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), na terça-feira (29). O Projeto de Lei nº

148/22, de autoria do Governo de São Paulo, é voltado ao transporte de cargas e de passageiros.

Elaborado pela Secretaria de Logística e Transportes (SLT) e enviado à Alesp pela Secretaria da Casa Civil, o projeto trata da recriação do Departamento Ferroviário do Estado, que irá regulamentar as shortlines. A exploração das ferrovias se dará de três formas: através de autorização especial, concessão ou parcerias público-privadas (PPP).

Segundo informações do governo paulista, a SLT trabalha na elaboração do projeto desde o ano passado. Em janeiro deste ano, criou o Grupo de Trabalho (GT) Ferrovias de SP, o qual, por sua vez, redigiu o PL 148/22 e prepara o Plano Estratégico Ferroviário de SP (PEF/SP).

“O PL 148/22 é essencial para o estado de São Paulo exercer, no setor ferroviário, a mesma relevância que detém na economia nacional. Trata-se de um modal de suma importância para o PIB brasileiro, além de ser um meio de transporte mais sustentável, que vai gerar mais desenvolvimento e empregos ao Estado”, afirmou o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto.

Atualmente, o transporte ferroviário de cargas no Estado é operado integralmente pelas concessionárias federais Rumo, MRS e VLI. Dos cerca de 5 mil quilômetros de trilhos paulistas, a maior parcela em atividade concentra-se na Grande São Paulo e é operada para transporte de pessoas pela CPTM e Metrô. A outra metade da malha ferroviária está abandonada ou subutilizada — o governo paulista pretende reativá-la.

A aprovação do PL 148/22 também beneficia o transporte ferroviário de passageiros. O Governo de SP assinou em abril convênio com municípios que farão parte do Trem Intercidades (TIC) São Paulo-Campinas, o primeiro do interior.

Publicidade do plano

Desde o início do ano, o coordenador do GT Ferrovias SP, Luiz Alberto Fioravante, da Secretaria de Transporte e Logística, vinha apresentando o PL 148/22 e o PEF/SP em reuniões técnicas com prefeitos, autoridades locais e empresários de vários setores em diversas cidades paulistas, como Santos, Campinas, Sorocaba, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Presidente Prudente.

“Este é um dos maiores projetos do governo paulista. São Paulo deve ampliar sua capacidade logística contando com a malha ferroviária para transporte de cargas e de pessoas”, disse Fioravante.

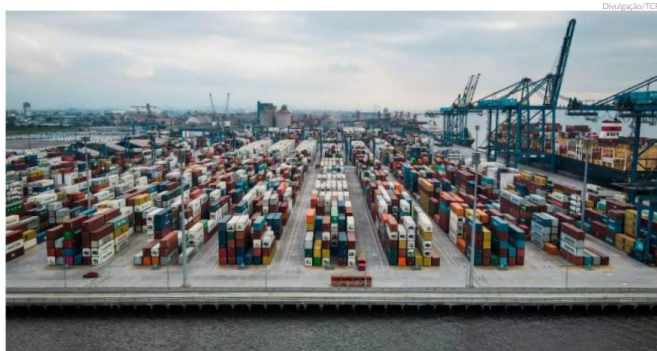
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

REGIÃO SUL - TCP MOVIMENTA 1 MILHÃO DE TEU ATÉ NOVEMBRO E SUPERA O PRÓPRIO RECORDE

Marco ocorreu durante a atracação do navio CMA CGM Rhone, do armador CMA CGM, que recebeu 3.037 contêineres no dia 8 de novembro

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br



No acumulado do ano, 58,9% dos produtos movimentados foram para exportação e 41,1%, importação

A EXPECTATIVA DA EMPRESA É FECHAR O ANO COM APROXIMADAMENTE 1,190 MILHÃO DE TEU OPERADOS, O QUE REPRESENTARÁ UM CRESCIMENTO DE 8% EM RELAÇÃO A 2021

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) movimentou 1 milhão de TEU (medida equivalente a 1 contêiner de 20 pés) no período de janeiro até o último dia 8 de novembro. Um recorde registrado 20 dias mais cedo em comparação a 2021, quando o volume foi alcançado no dia 28 do mesmo mês.

Segundo a TCP, o marco ocorreu durante a atracação do navio CMA CGM Rhone, do armador CMA CGM, que recebeu 3.037 contêineres.

A companhia atribui os resultados alcançados às melhorias realizadas no terminal neste ano. O tempo de espera do navio no TCP reduziu 44% em relação ao período de janeiro a outubro do ano passado, devido ao aumento de calado, diminuição das restrições de manobra e investimentos em equipe.

Segundo o diretor comercial da TCP, Jan Zhang, “o terminal está aumentando a capacidade operacional e de estrutura para receber navios cada vez maiores, com grande quantidade de carga. O número de equipes também cresceu, permitindo mais agilidade na movimentação, tempo menor de atracação e maior rotatividade de navios”.

Do total de cargas cheias movimentadas nos dez primeiros meses do ano, 58,9% corresponderam à exportação, com destaque para carnes (160.147 TEU) e madeira (61.586 TEU); e 41,1% à importação, destacando-se os setores de equipamentos e componentes elétricos (29.223 TEU) e mecânicos (28.064 TEU).

Outro destaque do aumento do terminal é a ferrovia, que neste período movimentou cerca de 160 mil TEU, um crescimento de 38,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Este valor supera o número de contêineres movimentados em todo o ano de 2021.

Na comparação ano contra ano, do total movimentado, o segmento que mais cresceu foi a exportação de carnes, com aumento de 17.215 TEU (11,6% a mais que o mesmo período de 2021). O segundo foi a importação de defensivos agrícolas, com 12.386 TEU a mais (168% de crescimento), seguido pela importação de equipamentos e componentes elétricos, que cresceu 23,6% (5.694 TEU a mais).

A expectativa da empresa é fechar o ano com aproximadamente 1,190 milhão de TEU operados, o que representará um crescimento de 8% em relação a 2021. "São grandes investimentos e metas de alto impacto para o País. O objetivo é transformar a TCP em uma referência para o mercado internacional", afirmou Zhang.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

REGIÃO SUL - PARANAGUÁ COMEÇA A RECEBER CAMINHÕES QUE ESTAVAM REPRESADOS NA BR-277

A descida ao litoral foi liberada em meia pista na rodovia. Portos do Paraná diz que não há gargalo na recepção aos veículos no Pátio de Triagem

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br



Claudio Neves/Portos do Paraná

A Diretoria de Operações da Portos do Paraná garante que o Pátio de Triagem tem vagas e, por isso, será possível absorver o represamento de veículos que estavam na área de bloqueio

Aos poucos, a chegada de caminhões ao Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá (PR) vai se normalizando, após a liberação da descida em meia pista da BR-277. A principal via de acesso aos portos de Paranaguá e Antonina estava interditada no Km 60, na altura da praça de pedágio, em São José dos Pinhais, no sentido litoral, devido à queda de barreira.

A Portos do Paraná informou em nota que nos dois sentidos da via, na altura do km 40, o tráfego voltou a fluir pela faixa da subida, sendo Curitiba (capital do estado), desde às 16h de quarta-feira (30).

Segundo dados da Diretoria de Operações da Autoridade Portuária, da 0h às 23h59 de quarta-feira (30), 277 caminhões deram entrada no Pátio Público de Triagem do Porto de Paranaguá. O local é utilizado pelos veículos de carga que aguardam a chamada para a descarga de grãos sólidos vegetais de exportação.

Ontem, da 0h às 8h30, 155 veículos que estavam no bloqueio chegaram ao pátio. Até por volta das 9h, cerca de 148 caminhões estavam no local, que tem capacidade para mais de 900 veículos.

A Autoridade Portuária informou ainda que uma média de 400 veículos estavam agendados para ingressar no pátio ontem. Entre esses, estão incluídos os reagendamentos de quem estava parado. Para hoje, 136 já estavam agendados desde a manhã de ontem.

De acordo com a equipe responsável pelo pátio, a recepção dos caminhões, desde ontem (30), vem ocorrendo de maneira organizada e dinâmica. Os veículos estão sendo reagendados, classificados e já ficam aptos para serem chamados para descarga.

"Como o pátio tem vagas, devemos absorver esse represamento sem maiores problemas", garante a Diretoria de Operações.

Alguns terminais, de todos os segmentos, ainda trabalham com o reagendamento dos veículos com a janela de chegada vencida. Porém, o cadastramento seria normalizado ainda ontem.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

REGIÃO NORDESTE - COSTA FAVOLOSA ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS EM MACEIÓ

São esperados mais de 45 mil turistas na capital alagoana o longo da temporada 2022/2023

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O navio Costa Favolosa chegou à capital alagoana na manhã de ontem (1), trazendo a bordo mais de 1,6 mil turistas

DE ACORDO COM LEVANTAMENTO DA CLIA, O TURISTA QUE VIAJA DE CRUZEIRO, GASTA, EM MÉDIA, CERCA DE R\$ 605 POR DIA EM ALAGOAS

O Costa Favolosa, primeiro dos 22 cruzeiros que farão escala no Porto de Maceió (AL) até abril de 2023, chegou à capital alagoana na manhã de ontem (1), trazendo a bordo mais de 1,6 mil turistas de várias partes do Brasil e de países como Itália, Argentina, Turquia e Espanha. Ao longo da temporada 2022/2023, são esperados mais de 45 mil visitantes na capital alagoana.

Durante a estadia dos cruzeiros a Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel) estará com equipes técnicas no estacionamento do Centro Pesqueiro, no Jaraguá, para distribuir informativos com roteiros da cidade, mapas e informações sobre o destino, a cidade de Maceió.

Na estreia, os visitantes que desembarcaram no Terminal de Passageiros foram recebidos com uma apresentação de Bumba meu Boi, auto popular característico de Alagoas. E as apresentações culturais, assim como feirinha onde são comercializados artigos do artesanato alagoano, seguirão durante todo o período.

“Ainda faltam 21 navios para atracar aqui em Maceió e isso representa um incremento muito significativo para a nossa economia. Os turistas estão desembarcando muito felizes e esperamos que a estada deles na cidade seja proveitosa. Já estamos nos preparando para o próximo cruzeiro, que chega na capital alagoana no próximo sábado”, pontuou o titular da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), Eduardo Monteiro.

Para a especialista em Turismo e Hotelaria, Cris Quirino, representante da Luck Receptivo Maceió, uma das empresas responsáveis pela recepção dos visitantes, a temporada dos cruzeiros é uma oportunidade de vender o destino para turistas de várias partes do mundo.

De acordo com levantamento da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia), entidade que atua na regulamentação, promoção e expansão da atividade no Brasil, o turista que viaja de cruzeiro gasta, em média, cerca de R\$ 605 por dia em Alagoas.

Dos 1,7 mil passageiros que chegaram com o Costa Favolosa no Porto de Maceió, cerca de 500 garantiram a compra de passeios para conhecer as belezas paradisíacas alagoanas.

Selo Safe Travels

A atividade turística em Alagoas conta com o selo Safe Travels da WTTC (World Travel & Tourism Council), entidade de turismo internacional que reconhece destinos ao redor do mundo que tenham implementado protocolos sanitários em padrão mundial.

No total, onze municípios alagoanos foram contemplados com a certificação internacional - Pilar, Penedo, Maragogi, Porto de Pedras, Piranhas, Japaratinga, Delmiro Gouveia, Marechal Deodoro, Roteiro, Passo de Camaragibe e Maceió.

O Estado também registra 2.308 empreendimentos turísticos com o selo do Turismo Responsável do Ministério do Turismo, ocupando o primeiro lugar do Nordeste em emissão de selos.

As duas certificações levam em consideração a prática de condutas que tragam segurança para turistas, trabalhadores e moradores das regiões turísticas.

Próximos cruzeiros

No próximo sábado (3), Maceió recebe o segundo navio da temporada, o Costa Fortuna, que deve atracar no complexo por volta das 7h. A embarcação, de origem italiana, vem da cidade de Recife (PE) com destino à Salvador (BA).

Neste mês, ainda atracam na cidade o MS Seven Seas Mariner, no dia 24, e MSC Seashore, no dia 26 de dezembro. Até abril de 2023 mais de vinte cruzeiros devem atracar na capital alagoana. São eles: Costa Favolosa (1), Costa Fortuna (2), MS Seven Seas Mariner (1), MSC Seashore (13), MS Marina (1), Insigna (1), MS Seven Seas Voyager (1), MSC Preziosa (1).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

REGIÃO NORDESTE - SANTOS BRASIL INICIA OPERAÇÃO DE GRANÉIS LÍQUIDOS NO PORTO DO ITAQUI

Primeira operação de recebimento de diesel e gasolina por navio de cabotagem aconteceu no TGL 3, arrematado em 2021

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Divulgação/Santos Brasil

Foram movimentados diesel e gasolina por navio de cabotagem no TGL 3

A empresa logística Santos Brasil iniciou suas operações com graneis líquidos no Porto do Itaqui (MA). A movimentação inaugural foi na última sexta-feira (25) e envolveu o recebimento de diesel e gasolina por navio de cabotagem no TGL 3 – o primeiro dos três terminais arrematados pela empresa em 2021 a obter autorização para operar da Agência Nacional do Petróleo, Gás

Natural e Biocombustíveis (ANP).

De acordo com Carlos Quintero, diretor de Granéis Líquidos da Santos Brasil, esta primeira descarga é um marco para a companhia, que inicia agora de fato sua atuação no setor de graneis líquidos - que, ao lado de contêineres e logística integrada, é um de seus vetores de crescimento.

"O Porto do Itaqui é um hub de distribuição de derivados de petróleo para as regiões Nordeste, Norte e Centro Oeste e tem enorme potencial ligado ao agronegócio. Esperamos capturar o crescimento da demanda dos clientes do porto e aumentar a ocupação dos nossos terminais progressivamente", disse.

O TGL 3 tem capacidade nominal de 20 mil m³, distribuída em sete tanques para armazenamento de diesel, gasolina, etanol anidro e biodiesel. Possui ainda conexões com os modais marítimo, rodoviário, ferroviário e dutoviário.

É um dos dois brownfields (que já estavam em operação) arrematados no leilão da B3 do ano passado. O outro é o TGL1, que também deve entrar em operação ainda neste ano, segundo a companhia. Já o terceiro terminal (TGL 2, um greenfield) tem previsão de iniciar as operações até 2026.

Segundo Quintero, as obras para ampliação do TGL3 e TGL1 terão início assim que a ANP emitir a autorização de construção, o que a empresa acredita que aconteça ainda neste ano. Os trabalhos envolvem a implantação de novos tanques modernização dos sistemas de carregamento, aumento e atualização da automação, novo acesso rodoviário e ampliação das posições de carregamento ferroviário.

Já o projeto do TGL 2 - greenfield inclui a construção de 85 mil m³ de capacidade nominal e de toda a infraestrutura do terminal. Os investimentos nas três unidades devem superar os R\$ 600 milhões e vão ampliar a capacidade atual de 54 mil m³ para 201 mil m³.

O prazo de cada arrendamento dos terminais de Itaqui é de 20 anos, com possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/12/2022

NACIONAL – VITRINE

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine. Seguimos em clima de Copa do Mundo por aqui e na torcida pelas seleções do Brasil e dos queridos amigos e patrícios portugueses. Sucesso nos campos e fora deles. Nada mais justo que, esta semana, Brasil e Portugal brilhem na nossa coluna. Ah, e não esqueça: hoje tem mais bola rolando no Qatar. A sua equipe vai assistir ao jogo? Mande seu registro e saia na Vitrine! Para quem gosta de bastidores, bem-vindo!

COPA NO PORTO DE PECÉM



Colaboradores da área operacional do Porto do Pecém (CE) assistindo a Brasil 1 X 0 Suíça, na segunda-feira, no auditório do Bloco de Utilidades e Serviços - BUS do Complexo do Pecém (CE). Que bacana! Ações que engajam e motivam os colaboradores, parabéns ao Porto de Pecém! [Vai BRASIL.](#)

LISBOA, PORTUGAL



O diretor-presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), Carlos Autran de Oliveira Amaral; a diretora empresarial e de Relação com o Mercado da Codeba, Ana Paula Calhau; e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, após a assinatura do "Protocolo de Cooperação" entre a Codeba e o Porto de Aveiro. Parabéns a todos os protagonistas deste importante momento.

COPA NA SAMMARCO ADVOGADOS



Equipe animadíssima e uniformizada na Sammarco Advogados, em Santos - SP. Alegria total após a vitória do Brasil sobre a Suíça e, com isso, a classificação para a próxima fase no campeonato. Que este sorriso estampe o rosto deste time nos próximos jogos hein... Seguimos na torcida! [Vai BRASIL.](#)



O conselheiro do Portugal Export, Alexandre Monteiro de Carvalho; e a secretária geral da Associação das Empresas Portuguesas e também conselheira do Portugal Export, Marina Malhão Pereira de Sá, no encontro anual da Associação das Empresas Familiares, em Lisboa, na última terça-feira. Vale destacar que 70% das empresas em Portugal são familiares, representam 50% da geração de empregos e 65% do PIB lusitano.

NORUEGUESES NO SUAPE (PE)

O Porto de Suape recebeu, na manhã da quinta-feira (24), uma comitiva de investidores noruegueses que estão visitando lugares com potencial para a produção de hidrogênio verde (H₂V) no Brasil. Empresários interessados em conhecer a política de atração de negócios do atracadouro pernambucano também acompanharam os europeus. Sucesso a Suape!



Divulgação

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 02/12/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

RUMO DIZ QUE FLUXO FERROVIÁRIO DE PRODUTOS A PARANAGUÁ FOI RETOMADO

Informações: Forbes (1 de dezembro de 2022)



Principal acesso ao porto de Paranaguá, o fluxo rodoviário, ainda está bloqueado pelo deslizamento de terra. Imagem: REUTERS/Rodolfo Buhner

A Rumo, que atua no transporte ferroviário de produtos para o Porto de Paranaguá, afirmou nesta quarta-feira que o fluxo de trens foi retomado após bloqueios na véspera por alagamentos e deslizamentos de terra em trecho da linha férrea.

A retomada do transporte ferroviário poderia dar algum alívio para as operações no porto, mas não muito, pois quase 80% das cargas chegam a Paranaguá por rodovia, cujo acesso está bloqueado por um deslizamento de terra nesta semana.

“A concessionária [Rumo] informa que nesta quarta-feira (30) as operações ocorrem em direção ao Porto de Paranaguá, com algumas restrições sendo monitoradas”, disse a empresa de logística em nota, após ser procurada.

“Todos os locais estão sendo monitorados diariamente para garantir a segurança da operação ferroviária.”

A circulação de trens foi retomada na tarde de terça-feira (29) e o fluxo segue normal, disse a assessoria de imprensa do porto.

Segundo o porto, os principais produtos que chegam de ferrovia são açúcar, soja, milho e farelos. Mas o açúcar é o principal produto transportado em vagões.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 02/12/2022

SPA PROMOVE PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO À MONKEYPOX

Informações: Santos Port Authority (1 de dezembro de 2022)

A Santos Port Authority (SPA) promove, na quarta-feira (7), às 10h, uma palestra online sobre a monkeypox, conhecida também como varíola dos macacos. A apresentação será feita pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica Regional Baixada Santista.

A palestra trará informação do que é a doença, quais são os sintomas, como se prevenir e qual o tratamento em caso de contaminação.

O evento será transmitido pela plataforma Teams e é aberto aos interessados, não havendo necessidade de inscrição.

Para acessar a palestra, clique aqui.

https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_NGRkYWQ5YTAyY2FmMS00M2Q2LWJjODQtNjJIMGQ0ZDFmMTg3%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522c29144e3-6f12-4968-93d0-cdc8392d7cbc%2522%252c%2522Oid%2522%253a%2522415486ed-4278-4fd8-8287-7342943ecd8a%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=4d8502bd-61d3-4599-82db-dfdeb6c47122&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/12/2022

SANTOS BRASIL COMEMORA 25 ANOS COM OPERAÇÃO DE TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS EM NOVO TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS NO PORTO DO ITAQUI

Informações: Click Petróleo e Gás (1 de dezembro de 2022)



Imagem: Porto do Itaqui

Localizado no estado do Maranhão, o Porto do Itaqui deu mais um grande passo e está nesta quinta-feira, (01/12), expandindo seus negócios no ramo de combustíveis. Isso, pois a gigante Santos Brasil inaugurou um terminal de granéis líquidos no espaço, o TGL 3, responsável pelo transporte de diesel, gasolina, etanol e biodiesel. O empreendimento foi lançado em comemoração aos 25 anos da empresa no

Brasil, que agora investe na expansão de sua presença no mercado nacional.

Porto do Itaqui sedia a inauguração do TGL 3, o novo terminal de granéis líquidos focado em combustíveis da companhia Santos Brasil

A companhia Santos Brasil dá continuidade ao seu plano de expansão no mercado nacional com a construção de novos empreendimentos com grande potencial no setor portuário.

Agora, foi a vez do Porto do Itaqui, localizado no estado do Maranhão, ser a sede da inauguração de um novo terminal de movimentação de granéis líquidos.

A primeira operação de recebimento de diesel e gasolina por navio de cabotagem aconteceu no TGL 3, primeiro dos três terminais arrematados pela empresa em 2021, sendo um sucesso completo para a companhia.

O local possui uma capacidade nominal de armazenamento de 20 mil m³ de granéis líquidos, sendo comandado pelos combustíveis diesel, gasolina, etanol anidro e biodiesel.

Além disso, o terminal possui interligação com os modais marítimo, rodoviário, ferroviário e dutoviário, garantindo assim mais agilidade e eficiência no transporte dos produtos.

Esse é um dos grandes empreendimentos da Santos Brasil para o futuro do Porto do Itaquí e representa um avanço nas operações com grãos líquidos.

Dessa forma, a primeira operação de movimentação dos combustíveis no complexo maranhense marcou um grande avanço para a companhia portuária, que busca investir nesse segmento para os próximos anos.

“O Porto do Itaquí é hub de distribuição de derivados de petróleo para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste e tem enorme potencial ligado ao agronegócio. Esperamos capturar o crescimento da demanda dos clientes do porto e aumentar a ocupação dos nossos terminais progressivamente”, comentou Carlos Quintero, diretor de Grãos Líquidos da Santos Brasil.

Terminal TGL 3 contará com obras de ampliação para expandir a capacidade de operações com grãos líquidos no Porto do Itaquí

Agora que iniciou as operações no segmento de movimentação e armazenagem de grãos líquidos, a Santos Brasil fará fortes investimentos na expansão da sua infraestrutura.

Dessa forma, a empresa realizará obras de ampliação da estrutura dos terminais TGL 3 e TGL 1 ao longo dos próximos meses.

O projeto incluirá reformas como a implantação de novos tanques, modernização dos sistemas de carregamento, aumento e atualização da automação, novo acesso rodoviário e ampliação das posições de carregamento ferroviário.

Para isso, a Santos Brasil aguarda somente a autorização da Agência Nacional de Petróleo (ANP), o que deve acontecer ainda durante este mês de dezembro.

Já o projeto do greenfield inclui a construção de 85 mil m³ de capacidade nominal e de toda a infraestrutura do terminal.

Os investimentos da empresa nos seus três terminais do Porto do Itaquí somam R\$ 600 milhões e serão responsáveis pela ampliação da capacidade nominal de 54 mil m³ para 201 mil m³.

Assim, a Santos Brasil continuará voltando seus esforços para expandir o seu portfólio de negócios no ramo de grãos líquidos, com foco no mercado de combustíveis.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/12/2022

MAERSK E IBM DESCONTINUARÃO PLATAFORMA DE COMÉRCIO GLOBAL HABILITADA PARA BLOCKCHAIN

Informações: Guia Marítimo (1 de dezembro de 2022)



Imagem: Guia Marítimo

Na quarta-feira (30), a equipe TradeLens começou a operação para retirar as ofertas e descontinuar a plataforma, e a intenção é que a plataforma saia do ar até o final do primeiro trimestre de 2023. Durante esse processo, todas as partes envolvidas garantirão que os



clientes sejam atendidos sem interrupções em seus negócios.

“A TradeLens foi fundada com a visão ousada de dar um salto na digitalização da cadeia de suprimentos global como uma plataforma industrial aberta e neutra. Infelizmente, embora tenhamos desenvolvido com sucesso uma plataforma viável, a necessidade de colaboração total da indústria global não foi alcançada. Como resultado, a TradeLens não atingiu o nível de viabilidade comercial necessário para continuar trabalhando e atender às expectativas financeiras como um negócio independente”. disse Rotem Hershko, Head of Business Platforms da A.P. Moller – Maersk.

A Maersk continuará seus esforços para digitalizar a cadeia de suprimentos e aumentar a inovação do setor por meio de outras soluções para reduzir o atrito comercial e promover um comércio mais global.

“Somos profundamente gratos pelos esforços incansáveis de nossos membros comprometidos da indústria e muitos talentos da tecnologia, que juntos trabalharam diligentemente para promover a digitalização da indústria por meio da plataforma TradeLens. Aproveitaremos o trabalho da TradeLens como um trampolim para cuidar ainda mais da nossa agenda de digitalização e esperamos aproveitar a energia e a capacidade do nosso talento em tecnologia de novas maneiras”, disse Rotem Hershko.

A plataforma TradeLens foi anunciada em 2018 e desenvolvida em conjunto pela IBM e pela GTD Solution, uma divisão da Maersk, como uma solução de remessa habilitada para blockchain projetada para promover um comércio global mais eficiente e seguro.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/12/2022

COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ REGISTRA QUASE 10% AUMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Informações: Agência Porto (1 de dezembro de 2022)

O Complexo Portuário de Itajaí registrou crescimento de quase 10% no total de TEU's (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados no mês de outubro deste ano em relação ao ano passado. Ao todo, foram 85 atracações e 148.529 TEU's contra 135.157 TEU's registrados em outubro de 2021.

Também foi contabilizado em outubro um aumento de 3% na movimentação de contêineres em toneladas. A movimentação passou de 1.519.682 toneladas em 2021 para 1.572.369 toneladas em 2022. De janeiro a outubro deste ano, o movimento do completo totalizou 818 escalas e 14.663.184 toneladas.

Com 25 atracações e 419.416 toneladas movimentadas no mês de outubro, o Porto de Itajaí também elevou a movimentação anual para 3.694.910 toneladas, além de totalizar 231 atracações durante os 10 primeiros meses deste ano. Na movimentação de TEU's em outubro deste ano, o número foi de 39.992, com soma total de 312.388 TEU's no período.

Atracação de veículos

Durante o mês de outubro, o Porto de Itajaí recebeu a oitava atracação de navio com cargas Roll On Roll Off. A embarcação Columbia Highway, de 199,97 metros de comprimento, por 32,26 metros de boca (largura), trouxe a bordo 1.235 veículos importados, sendo 666 modelos da montadora alemã BMW e 569 modelos da montadora General Motors do Brasil (GM).

“O Porto de Itajaí comprova, cotidianamente, que a gestão municipalizada é eficaz e promove o crescimento significativo no que abrange todos os setores portuários. No mês de outubro, recebemos a oitava atracação de navio com cargas Roll On Roll Off no berço público, na qual os veículos foram cuidadosamente conduzidos por agentes da área portuária. A capacitação de todos

os trabalhadores portuários reflete nas movimentações diárias, proporcionando ao Complexo Portuário novos índices positivos”, conclui Fábio da Veiga, superintendente do Porto de Itajaí.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/12/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

PREÇO DO GÁS DE BOTIJÃO VOLTA A SUBIR; ALTA OCORRE NAS REFINARIAS PRIVATIZADAS

Unidades localizadas no Amazonas e na Bahia reajustaram o preço do GLP neste início de dezembro

Por Bruno Rosa — Rio

As duas principais refinarias privatizadas do Brasil localizadas no Amazonas e na Bahia reajustaram o preço do gás de botijão (GLP) neste mês de dezembro. É um movimento inverso ao feito pela Petrobras, que no último dia 17 reduziu o preço do GLP no Brasil. Juntas, as unidades de Manaus e Mataripe somam pouco mais de 20% da capacidade de refino do país.

Os aumentos de preços ocorrem em um momento em que as vendas do GLP atingiram queda recorde. O mês de julho teve o menor consumo dos últimos 11 anos, de acordo com dados divulgados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e do Observatório Social do Petróleo (OSP), ligado à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).

Segundo dados da ANP, a queda na venda de GLP foi de 10,9% em julho em comparação com o mesmo mês de 2021. Os números da ANP apontam ainda que os sete primeiros meses deste ano registraram o pior desempenho do comércio de botijão de gás desde 2015.

A Refinaria de Manaus (Reman), cuja venda pela Petrobras para o Grupo Ream foi finalizada na quarta-feira, reajustou o preço do GLP ontem. A alta, de acordo com fontes do setor, variou entre R\$ 0,84 e R\$ 0,93 por quilo.

Assim, com base em cálculos de revendedores e fonte do setor, a alta pode chegar a 11%, com o botijão custando a até R\$ 135 em algumas localidades. Nesta semana, o valor médio do GLP praticado na Região Norte está em R\$ 118,50, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). É maior que os R\$ 117,97 da semana passada.

Segundo a ANP, a região Norte tem o preço do GLP mais caro do país. Nesta semana houve avanço nos preços nas regiões Sul, cujo preço passou de R\$ 111,16 para R\$ 111,56, e Sudeste (de R\$ 106,70 para R\$ 106,90). Já nas regiões Centro-Oeste caiu nessa semana, de R\$ 114,09 para R\$ 113,09, e Nordeste, de R\$ 110,39 para R\$ 109,77.

A Ream Participações não detalhou o percentual de reajuste. A empresa disse que a alta ocorreu para suprir os custos com aquisição do GLP junto à base da Petrobras, em Urucu, município de Coari, a 370 quilômetros de Manaus.

"A Refinaria de Manaus produz apenas 10% do que é consumido no mercado da capital amazonense e o restante é produzido pela Petrobras. Com a logística de aquisição do GLP, a Ream tem de arcar com os custos da operação com terminal aquaviário, transporte de navio e praticagem, dentre outros", disse a empresa em nota. A Ream lembrou que tem uma política transparente em sua estratégia de preços, amparada por critérios técnicos e sempre dentro das normas do mercado.

O coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, criticou a alta e disse que a venda da unidade cria mais um monopólio regional.

Já a Refinaria de Mataripe, na Bahia, controlada hoje pela Acelen, do fundo árabe Mubadala, elevou o preço do GLP em 0,8% a partir do dia 1 deste mês. Para o consumidor final, o aumento é de cerca de R\$ 0,03 em média por quilo. Segundo a ANP, o preço médio do GLP na Bahia foi de R\$ 115,64 na semana passada. Diferente da Petrobras e agora da Atem, a Acelen, lembrou uma fonte do setor, reajusta o preço para cima ou para baixo todo dia 1. Entram no cálculo, a cotação do petróleo, do dólar e custos logísticos.

Enquanto isso, a Petrobras reduziu os preços do GLP no último dia 17, quando reduziu o preço do quilo de R\$ 3,78 para R\$ 3,58. Na ocasião, a estatal disse que a queda "acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio".

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2022

SUPERIATE DE R\$ 1 BILHÃO DE OLIGARCA RUSSO VAI À LEILÃO E VALOR SERÁ DOADO AOS UCRANIANOS

Embarcação pertence ao magnata Viktor Medvedchuk, amigo do presidente russo Vladimir Putin; ele foi preso na Ucrânia e entregue à Rússia em uma troca de prisioneiros

Por O Globo e agências internacionais — Zagreb



Superiate Royal Romance, do oligarca russo Viktor Medvedchuk, vai à leilão na Croácia ***Divulgação/Arma***

O superiate do oligarca russo Viktor Medvedchuk será vendido em leilão ainda neste ano, de acordo com as autoridades croatas. A embarcação avaliada em US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 1 bilhão) foi apreendida no país em abril deste ano. O valor será transferido para a Agência Ucraniana de Recuperação e

Gestão de Ativos (Arma), de acordo com o governo da Ucrânia.

Medvedchuk é amigo do presidente russo Vladimir Putin. Ele foi preso na Ucrânia em abril e entregue à Rússia em uma troca de prisioneiros em setembro. A proximidade entre os dois é pública na Rússia. O oligarca inclusive é padrinho de Daria, uma das filhas do presidente russo.



<https://youtu.be/99jVKS1bfPI>

Este será o primeiro o leilão em nome do povo da Ucrânia desde a invasão da Rússia, em fevereiro. Após o início da guerra, governos ocidentais impuseram restrições aos bens de centenas de oligarcas, entre elas, o confisco de superiates.

De acordo com um comunicado publicado pela Arma, a embarcação foi inspecionada por autoridades entre 13 e 22 de novembro com o objetivo de "preservar o valor econômico vendendo [o iate] em leilão".

A inspeção foi feita por meio da polícia croata, que atendeu a um pedido do Departamento de Justiça dos Estados Unidos. A justificativa da medida judicial foi uma suposta conexão com a prática de lavagem de dinheiro.

O superiate Royal Romance tem 92,5 metros de comprimento. Ele foi construído pela empresa holandesa Feadship em 2005, tem cabines para 14 hóspedes em sete suítes e espaço para 21 tripulantes, além de uma piscina de quatro metros de largura com “cachoeira caindo sobre a popa”.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2022

UE CONCORDA EM ESTABELECEER TETO DE PREÇO PARA O PETRÓLEO RUSSO: US\$ 60 POR BARRIL

Preço será aplicado globalmente, mas está acima do já cobrado por Moscou, e é improvável que medida vá ter efeitos severos

Por O Globo, Bloomberg



Tanques de armazenamento de óleo em um campo petrolífero da Rosneft na Rússia Andrey Rudakov/Bloomberg

Após árduas negociações, a União Europeia (UE) chegou a um acordo para estabelecer um teto de preço para o petróleo russo, abrindo caminho para um acordo mais amplo do Grupo dos Sete (G7). O valor máximo do barril — que será cobrado globalmente — foi fixado em US\$ 60, preço mais alto do que o atualmente praticado pela Rússia na maior parte das vendas de seu petróleo.

A política, elaborada pelo G7 e seus aliados, visa ao mesmo tempo limitar a receita da Rússia, buscando assim sufocar o financiamento de sua guerra na Ucrânia, e evitar um choque global do petróleo. O anúncio do G7 com a mesma decisão é esperado para domingo.

As negociações para definir o limite em Bruxelas foram controversas, durando mais de uma semana. Um embargo da UE à grande maioria das importações russas de petróleo começa na segunda-feira, 5 de dezembro, então o preço se destina a compradores de fora da região, como China, Índia e Turquia.

Os diplomatas precisaram encontrar um nível que fosse atraente o suficiente para Moscou continuar a vender o petróleo, de modo a minimizar o impacto nos preços internacionais, mas que pudesse reduzir suas receitas mesmo assim.

É controverso se a medida terá efeitos, porque o preço médio do Ural — como é chamado o barril de petróleo cru russo — já caiu a menos de US\$ 60. Nesta semana, o seu valor oscilou entre US\$ 45 e US\$ 48, mas há relatos de que refinarias na China e na Índia chegaram a obter valores abaixo de US\$ 25 em semanas recentes.

Segundo pessoas a par das negociações, propostas que chegavam a fixar o barril em US\$ 30 chegaram a ser discutidas, sendo no entanto deixadas de lado. Se o valor fosse muito baixo, a Rússia poderia simplesmente interromper seu fornecimento, o que afetaria severamente os mercados globais de combustível, intensificando ainda mais seu impacto inflacionário.

A UE considerou fixar o preço do barril em US\$ 70, e acabou por fechar em US\$ 60 após pressão dos negociadores da Polônia. Há uma cláusula no acordo para garantir que qualquer redefinição do limite o mantenha ao menos 5% abaixo das taxas médias do mercado. O petróleo tipo Brent tem tido seu barril negociado a por volta de US\$ 85.

Os importadores de petróleo que recorrem a serviços de transporte e seguro em países do G7 e da UE vão precisar respeitar o teto de preços definido pela UE. As empresas marítimas europeias vão precisar assegurar que o petróleo russo que estão transportando respeita o teto, ou poderão ser responsabilizadas legalmente por violar as sanções.

No entanto, o valor máximo não será aplicado se os compradores enviarem e segurarem as suas cargas usando empresas de países de fora do grupo que impõe o teto.

Ceticismo em Moscou

Adversários de Moscou celebraram o acordo:

— Estamos realmente reduzindo o potencial da máquina de guerra russa ao cortar as receitas orçamentárias das vendas de petróleo — disse Andrzej Sados, embaixador da Polônia na UE, à Bloomberg News. — Esta é uma boa solução para a Ucrânia e para a Europa.

Do lado da Rússia, na quinta-feira, o ministro das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, disse em uma entrevista coletiva que a Rússia não estava preocupada com a medida.

Segundo ele, Moscou negociará diretamente com seus parceiros como Índia e China, e o preço deve ser decidido entre os produtores e consumidores, e “não por alguém que acabou de decidir punir alguém”.

— Não estamos interessados em qual será o limite de preço, vamos negociar diretamente com nossos parceiros, e os parceiros que continuarem trabalhando conosco não olharão para esses limites e não darão garantias a quem os introduzir ilegalmente — disse ele, citado pela agência de notícias estatal russa Tass.

Segundo dados marítimos e análises do Instituto de Finanças Internacionais, cerca de 55% dos petroleiros que transportam petróleo russo para fora do país são de propriedade grega, e as principais seguradoras para essas cargas estão sediadas na União Europeia e no Reino Unido.

Empresas em outras partes do mundo oferecem tais serviços, e a Rússia os utiliza, mas mudar todas as suas exportações para fornecedores alternativos provavelmente seria mais caro e menos seguro para os compradores.

O governo americano disse a outros países que atrair a Rússia para vender no mecanismo de preço máximo tornará mais fácil reduzir o preço máximo no futuro, potencialmente espremendo as receitas de Moscou.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2022

DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA VAI LEVAR A MENOR GERAÇÃO DE EMPREGO EM 2023, DIZ ECONOMISTA DA TENDÊNCIAS

Para Alessandra Ribeiro, a ocupação em 2023 deve crescer a um ritmo bem menor do que os 7% previstos para este ano

Por Cássia Almeida — Rio

Sócia e economista da Tendências Consultoria, Alessandra Ribeiro diz que haverá desaceleração forte da economia no ano que vem, “que vai bater no mercado de trabalho”. A ocupação, que deve crescer 7% este ano, vai aumentar apenas 2% em 2023, diante do fim dos estímulos, do avanço menor dos serviços — que cresceram muito este ano com a reabertura da economia —, e dos juros mais altos.



Alessandra Ribeiro, economista e sócia da Tendências Consultoria Edilson Dantas/Agência O Globo

O PIB surpreendeu?

Em linhas gerais, não veio muito diferente do que se esperava, apesar de o resultado ter vindo abaixo dos 0,6% (contra o segundo trimestre) que o mercado esperava. Foram movimentos bem disseminados, ainda que perdendo força, com exceção da agropecuária (queda de 0,9%). Ficou confirmada a desaceleração que vamos ver daqui para frente.

O que chamou a atenção foi o investimento, que veio mais forte do que se imaginava, parte com o avanço da construção civil, puxado pelo fator trabalho, e da tecnologia, na parte de pesquisa e desenvolvimento. Esperávamos uma pequena queda (houve alta de 2,8%).

Esse quadro se mantém em 2023. Qual a projeção para o próximo ano?

Estamos projetando alta de 0,9%. Este ano deve ficar em 3,1%. Vai ter efeito da alta de juros e menor força dos serviços, que teve um movimento forte depois da pandemia. Além disso, alguns suportes ao consumo saíram de cena, como saque do FGTS.

O freio na atividade mundial, nas principais economias, também nos afeta, tanto que a contribuição do setor externo foi negativa no trimestre. O mundo está ajudando cada vez menos. Ainda que tenha Auxílio Brasil e aumento real do salário mínimo, só vão evitar uma desaceleração maior.

Como as propostas para o Orçamento de 2023 podem afetar a economia?

Há aspectos negativos e positivos. A continuidade do Auxílio Brasil, os R\$ 150 adicionais por criança e o aumento real do salário mínimo são suportes ao consumo. Esse efeito é positivo. Por outro lado, pode haver piora das condições financeiras por causa da questão fiscal, com o mercado nervoso.

O juro sobe, a Bolsa cai, o câmbio deprecia, tudo isso tem efeito negativo na atividade. Afeta exportações, custo do crédito. É difícil medir o líquido dessa história. As forças podem se anular.

O mercado de trabalho vai continuar melhorando?

Essa desaceleração vai bater no mercado de trabalho. A ocupação vai crescer em um ritmo bem menor. Este ano, deve subir 7%; no próximo, vai crescer na casa de 2%. A renda deve voltar a crescer, com ajuda da própria queda da inflação.

O IBGE mostrou mudanças expressivas no peso dos setores na economia, com a agropecuária dobrando sua participação frente a 2019. Essa mudança veio para ficar?

Na nossa expectativa, isso deve continuar. Vemos um horizonte bem positivo para a agropecuária. Houve aumento muito significativo de certas culturas, como milho. Difícil o agro perder importância. Claro que indústria e serviços perdem espaço.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/12/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

LULA: MINISTRO DA FAZENDA TERÁ 'AUTONOMIA', MAS EU SEI O QUE É BOM 'PARA O POBRE' E PARA O 'MERCADO'

Petista diz que já tem 80% do ministério na cabeça e que a base da Esplanada será parecida com a que teve em seu segundo mandato, incluindo um ministério ou secretaria para os povos originários
Por Wesley Galzo, André Borges e Beatriz Bulla

BRASÍLIA - O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse nesta sexta-feira, 02, que o futuro ministro da Fazenda vai ser a “cara do sucesso do 1º mandato” em que governou o País (2003-2006), mas avisou que será dele a palavra final sobre as decisões da política econômica do seu futuro mandato.

“O ministério tem autonomia, tem um monte de coisa, mas quem ganhou a eleição fui eu. Quero ter inserção nas decisões de economia neste País. Sei o que é bom para o povo, sei o que é bom para o mercado”, afirmou.

O presidente eleito vem sendo cobrado para anunciar logo o nome do novo ministro da Fazenda em meio à negociação para se aprovar a PEC da Transição, que prevê R\$ 198 bilhões fora do teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas, em 2023. Lula não respondeu se já bateu o martelo no nome do ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad para comandar a Fazenda.

Nesta semana, ele se reuniu com os economistas que fazem parte da equipe de transição e deixou claro que tomou a frente da coordenação econômica, como mostrou a colunista Adriana Fernandes. Ao ser eleito, Bolsonaro delegou a condução da economia ao ministro Paulo Guedes, a quem se referia como “Posto Ipiranga”. Guedes precisou ceder, no entanto, quando as decisões envolviam assuntos de interesse do presidente ou sua busca à reeleição.

Apesar da pressão de setores da política e do mercado financeiro pela indicação de nomes para ocupar os ministérios, Lula disse que só começará a fazer as nomeações após a diplomação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcada para o dia 12 deste mês.

“Já tenho 80% do ministério na cabeça, mas não quero construir pra mim, quero construir pra quem está aqui. Na medida que eles me ajudaram a enfrentar as forças que enfrentamos. Nunca vi alguém usar tanto aparelho do Estado pra ganhar a instituição. Temos esse compromisso com a parte da sociedade que nos ajudou. Vamos governar pra 200 milhões de pessoas”, disse Lula a jornalistas.

Segundo ele, a base da Esplanada será parecida com a que teve no segundo mandato (2007-2010) com um ministério ou secretaria com enfoque nos povos originários. “Quero conversar com vários companheiros e com indígenas, temos que ouvi-los e dar respeito. Eles são fundamentais pra nos ajudarem a cuidar das florestas e do clima do País”, afirmou.

Ao comentar sobre a estrutura de seu ministério, Lula disse que terá a mesma estrutura de governos anteriores, com o retorno de pastas como o Ministério do Desenvolvimento, da Pesca, da Mulher e dos Direitos Humanos, por exemplo, mas que avalia ainda a criação de uma nova pasta sobre os povos originários.

Ao abordar a montagem dos ministérios, Lula se esquivou de confirmar se o ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) José Múcio será o titular da pasta da Defesa. Ele é tido como certo para ocupar o cargo. Havia a expectativa de que o petista o nomeasse para a exercer a função na semana que vem, quando está prevista a troca de comando nas Forças Armadas.

O presidente eleito se restringiu a dizer que “não tem nada certo” sobre o comando da Defesa e que não tem pressa em definir os nomes. Aliados do presidente Bolsonaro, contudo, têm apelado aos comandantes das Três Forças para que impeçam a posse de Lula em 1º de Janeiro do ano que vem. Nesta semana, completou um mês dos acampamentos de apoiadores do presidente em frentes aos quartéis do Exército.

Gleisi fora de ministério

O presidente eleito também confirmou que a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, não vai ocupar nenhum ministério de seu governo, porque precisa de sua atuação à frente da legenda e dentro do Congresso. Como antecipou o Estadão, o petista disse em reunião ontem, 1º, com a bancada do partido que deseja Gleisi no comando da legenda para mantê-la forte e organizada. Gleisi foi reeleita como deputada federal pelo Paraná. Lula buscou defender a atuação de Gleisi, dizendo que sua atuação à frente da legenda é mais importante que o posto de ministro.

“O fato de eu ter dito pra Gleisi que ela não vai ser ministra é, na verdade, um reconhecimento do papel na organização política que ela tem no País. Só quero que vocês saibam que o fato de ela não ser ministra é um reconhecimento da grandeza dela. Ela vai ter muito trabalho, certamente mais que qualquer ministro. Não é fácil ser presidente de um partido como PT”, comentou Lula.

O presidente eleito agradeceu o desempenho da presidente do PT, “a quem eu devo muito por minha vitória” e disse que é “importante não desmontar um partido porque ganhamos as eleições”.

PEC sem orçamento secreto

Lula disse que espera “sensibilidade” do Congresso Nacional para aprovar a PEC da Transição, que prevê a retirada de R\$ 198 bilhões dos limites impostos pela regra do teto de gastos. O presidente eleito defendeu, ainda, que não sejam incluídas nas negociações as emendas do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão que consiste na transferência de verba a parlamentares sem critérios de transferência em troca de apoio político. .

“Dentro da PEC da Transição não há espaço para discutir emenda. Sou favorável que deputado tenha emenda, mas é importante que ela não seja secreta. Não pode continuar da forma que está. Todo mundo compreende isso. Já conversei com muitos deputados. A PEC não trata de emenda, trata da necessidade básica do Brasil”, disse Lula.

O petista disse que espera que o Congresso não altere o valor proposto pela equipe de transição. Pelo texto protocolado, a PEC exclui do teto de gastos - por um período de 4 anos - todo o custo do Auxílio Brasil (que vai voltar a se chamar Bolsa Família) de R\$ 600 mais a parcela de R\$ 150 por filho menor de 6 anos, o que representa R\$ 175 bilhões. Além disso, a proposta retira do teto R\$ 23 bilhões para investimentos, valor que será bancado pelo excesso de arrecadação no ano anterior. Também ficam de fora da norma gastos com projetos socioambientais e de universidades públicas bancados por receitas próprias, doações ou convênios.

“Até agora não há sinal de que as pessoas querem mudar essa PEC. O Brasil precisa dessa PEC. O atual governo que deveria estar fazendo. Pra mim, parece que ele (Bolsonaro) quer deixar esse País a zero para gente governar. Eu espero que o Congresso, a Câmara e Senado tenham sensibilidade para negociar. Não tem valor mínimo (para aprovação). Se eu colocar o limite para menos, é esse menor que vai valer.”

Lula disse que a PEC é, na realidade, uma consequência do esvaziamento financeiro feito pelo governo de Jair Bolsonaro. “Vamos aprovar uma PEC, que não é do Lula, é do Bolsonaro, porque é ele que devia fazer. Eu sabia que não ia encontrar coisa boa, mas vou governar esse País. Vamos tabular as informações e, a partir disso, vamos fazer o melhor governo que o País já teve.”

Questionado sobre as suspeitas de irregularidades encontradas em programas como o Auxílio Brasil, no qual foram encontrados 2,5 milhões de cadastros suspeitos de famílias com apenas uma pessoa, o presidente eleito declarou que os pobres, pessoas que têm direito a receber o benefício, continuarão a ter o acesso, mas criticou o uso político e eleitoral do programa, que abriu as portas para fraudes. “Se tiver bomba armada, somos especialistas em desarmar bomba, não vamos deixar bomba explodir. É importante que o Estado cuide das pessoas mais pobres, faça transferência com Bolsa Família.”

Encontro com Biden

Lula disse que ainda não há uma data definida para que ocorra seu encontro com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, previsto para acontecer antes de sua posse, no dia 1º de janeiro de 2023. O presidente eleito afirmou que, antes disso, tem que ser diplomado, o que está marcado para ocorrer daqui a dez dias. “Na segunda-feira, vem um representante do Biden para discutir a data. Será depois do dia 12, quando eu for diplomado”, comentou Lula, que também criticou o ex-presidente americano Donald Trump e disse que os EUA vivem ameaças à democracia como acontece com o Brasil.

“O estrago que Trump fez na democracia americana é o mesmo que Bolsonaro fez. Vamos conversar sobre política, a relação Brasil - Estados Unidos. Quero falar sobre a guerra da Ucrânia, não há necessidade de ter guerra”, disse.

Antes de chegar ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), que funciona como sede da equipe de transição, Lula fez uma visita ao ex-presidente José Sarney. Ele não detalhou os motivos do encontro. “Foi uma visita a uma pessoa que foi presidente da República, que está com 91 anos de idade. E quero estar com a saúde dele”, disse.

Após a entrevista, Lula seguiu para o aeroporto, com destino a São Paulo, onde pretende assistir ao jogo entre Brasil e Camarões. O petista chegou a dizer que não iria arriscar um palpite sobre o resultado, mas depois acabou por dizer que torce um por 2 x 0.

“Não vou dar palpite, depois de a Alemanha dar o vexame que deu. Acho que o Brasil pode chegar e que deve tomar cuidado com Espanha, Inglaterra e França. Não tem dificuldade para Brasil ganhar de Camarões, apesar de os times menores estarem surpreendendo. Acho que o Brasil ganha hoje de 2x0”, comentou. “Vou descansar no sábado. Domingo, volto para cá, para começar a trabalhar na segunda.”

O presidente eleito mencionou que, neste sábado, deve fazer um retorno médico para verificar as condições de sua garganta, após a cirurgia, mas afirmou que tem melhorado diariamente. “Estou bem, minha garganta está melhorando. Tem gente que passa por essa cirurgia e fica um mês sem falar. Eu não fiquei nenhum dia.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2022

PIX BATE RECORDE DE TRANSAÇÕES NO DIA DO PAGAMENTO DO DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO

Número de operações chegou a 99,4 milhões na última quarta-feira, segundo dados do BC
Por Redação

O Pix bateu um novo recorde no número de transações diárias na última quarta-feira, 30: foram realizadas 99,4 milhões de transações pelos usuários, segundo dados do Banco Central. A data do recorde coincidiu com o último dia para o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário.

O recorde anterior havia sido de 93,6 milhões de transações feitas em apenas 24 horas, no dia 7 de outubro.

O Pix é um sistema de pagamentos instantâneos, desenvolvido pelo Banco Central e implementado em 2020. Em outubro, o número de usuários “pessoa física” cadastrados para utilizar o serviço era de mais de 127,8 milhões. No mesmo mês, o Pix teve mais de 2,5 bilhões de transações, movimentando cerca de R\$ 1 trilhão.

O sistema, que completou dois anos de funcionamento em novembro, também tem as modalidades Pix Saque e Pix Troco, lançadas no fim de 2021 e que permitem que os usuários façam saques em estabelecimentos comerciais, não apenas em caixas eletrônicos. A oferta das duas modalidades é opcional e depende dos estabelecimentos.



Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 02/12/2022

OTIMISMO COM PEC DA TRANSIÇÃO DÁ GÁS A ATIVOS LOCAIS NA SEMANA, ENQUANTO EMPREGO PESA NOS EUA

Bolsa fechou em alta de 0,90%; dólar também avançou e fechou cotado a R\$ 5,2150, em linha com pares emergentes, pressionados pelas commodities

A redobrada aposta em extrateto de só dois anos e desidratação da PEC da Transição - com a possibilidade agora até de um entendimento híbrido dela com a proposta do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) - continuou dando fôlego aos ativos domésticos nesta sexta-feira. Com isso, os papéis brasileiros acumularam ganhos semanais.

O mercado também recebe melhor a cristalização do nome de Fernando Haddad como ministro da Fazenda na esperança de que ele faça um gabinete técnico de qualidade, ainda que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenha dito que as indicações para a Esplanada devem ocorrer só depois de sua diplomação, em 12 de dezembro. Por fim, o descarte do nome de Gleisi Hoffmann (PT) para um ministério agrada adicionalmente.

Neste ambiente, o Ibovespa subiu aos 111.923,93 pontos, valorização diária de 0,90% e semanal de 2,70%. E o dólar à vista terminou em R\$ 5,2150, queda semanal de 3,61%. No dia, contudo, houve alta de 0,34% da moeda americana, em linha com pares emergentes, pressionados pelas commodities. Vale lembrar que a liquidez local diminuiu na etapa da tarde, com as mesas de olho no terceiro jogo do Brasil na Copa do Catar.

Lá fora, o peso desta sexta-feira, 2, veio do relatório de emprego dos Estados Unidos (payroll) de novembro bem melhor que as expectativas. O dado não chegou a anular a sinalização, feita anteontem pelo presidente do Federal Reserve (Banco Central dos EUA), Jerome Powell, de que haverá redução da intensidade de alta em dezembro, mas consolidou apostas em taxa terminal na casa de 5%. Assim, os juros curtos dos Treasuries foram para cima e bolsas ficaram mistas. Entre as commodities, o petróleo teve queda hoje, pressionado pela decisão da União Europeia e do G7 de impor teto de US\$ 60 ao óleo da Rússia.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 02/12/2022

ANDRÉ ESTEVES SE ENCONTRA COM LULA E DIZ QUE PODE TRABALHAR PELO NOME DE HADDAD NA FAZENDA

Tentativa de reaproximação com o presidente eleito veio depois de o BTG ter feito projeções que indicavam a vitória de Jair Bolsonaro semanas antes do resultado das urnas, diz fonte

Por Fernanda Guimarães e Fernando Scheller

O presidente do conselho de administração do BTG Pactual, André Esteves, se encontrou com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva em Brasília, ontem, no hotel Meliá, onde o petista está hospedado. A notícia dessa reaproximação foi inicialmente divulgada pelo jornal Valor Econômico.

No encontro, que foi organizado por Nelson Jobim, ex-ministro da Justiça de Lula, que também é membro do colegiado do BTG. Esteves disse a Lula que não via problemas com a escolha de Fernando Haddad ao Ministério da Fazenda. Disse, ainda, que poderia trabalhar para mitigar a resistência da Faria Lima ao nome do ex-prefeito de São Paulo.

Uma fonte disse ao Estadão que Esteves busca uma reaproximação a Lula, que estaria chateado com trackings que foram feitos pelo BTG durante as campanhas das eleições, que teriam indicado vitória de Jair Bolsonaro (PL) à reeleição. Teria sido por essa mágoa que Lula, em encontro com empresários, antes do segundo turno, citou Esteves: "Perguntem ao André como é sair da cadeia".

Reaproximação

Foi mirando uma reaproximação, que Esteves, disse a fonte, teria pedido ao presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney, para se sentar ao lado de Haddad no almoço da entidade que reuniu os principais banqueiros do País, ocasião em que Haddad representou Lula e foi tratado já como ministro da Fazenda. Ali, Esteves já teria sinalizado que ajudaria o ex-ministro da Educação a ser mais “palatável” ao mercado financeiro.

A fonte frisou que Lula ainda não se decidiu sobre o nome que ocupará o Ministério da Fazenda, mas admitiu que Haddad é hoje o principal candidato. Frisou ainda que Lula é o “campeão de dar sinais trocados”.

Procurado, o BTG não comentou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2022

PETROBRAS: NOVO GOVERNO PODE ALTERAR PLANO ESTRATÉGICO DA EMPRESA, DIZ PRATES

Senador Jean Paul Prates participa do grupo de trabalho de Minas e Energia no governo de transição e é cotado para assumir comando da estatal

Por Marlla Sabino e Lorena Rodrigues

BRASÍLIA - O senador Jean Paul Prates (PT-RN), integrante do grupo de trabalho de Minas e Energia do governo de transição, indicou que a nova gestão pode alterar o plano estratégico da Petrobras, divulgado nesta semana. O parlamentar, cotado para assumir o comando da estatal, defendeu que a empresa não pode ficar “só extraíndo petróleo do pré-sal e distribuindo dividendos”.

“O plano estratégico pode ser alterado pela nova gestão, não é uma cláusula pétrea”, disse o senador, após reunião da bancada do PT com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília. “[O plano estratégico] é quase que dizer o que eles fariam se continuassem lá. A gente vai, quando chegar, dizer o que a gente fará estando lá.”

O senador disse ainda que a Petrobras que o novo governo vem desenhando será “graúda, forte e poderosa”. Os integrantes do governo de transição devem se reunir com representantes da estatal presencialmente na próxima segunda-feira, 5. Uma reunião virtual já foi realizada.

“É uma empresa de longo prazo. Uma empresa de longo prazo não pode só ficar tirando pré-sal do fundo do mar e distribuindo dividendos. Precisa pensar em coisas que todas as outras empresas de petróleo estão pensando”, disse. “Vamos provavelmente alterar essa coisa e acho que o nível de investimentos para cinco anos é um investimento curto.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/12/2022



VALOR ECONÔMICO (SP)

ENTREGAS DE FERTILIZANTES CAÍRAM 12,6% EM SETEMBRO

Segundo a Anda, volume alcançou 4,2 milhões de toneladas no mês

Por Fernando Lopes, Valor — São Paulo

As entregas de fertilizantes das indústrias a seus clientes alcançaram 4,191 milhões de toneladas em setembro, segundo informações divulgadas nesta sexta-feira pela Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda). Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve queda de 12,6%.



Desembarque de fertilizantes no porto de Paranaguá (PR) — Foto: Portos do Paraná/Divulgação

Com isso, nos primeiros nove meses do ano o volume somou 30,101 milhões de toneladas, 10,5% menos que em igual intervalo de 2021. Em boa medida, essa retração reflete os preços elevados dos insumos, inflados pelos reflexos negativos da guerra na Ucrânia — a região do Mar Negro é grande produtora e exportadora de fertilizantes.

Mato Grosso lidera

Segundo a Anda, de janeiro a setembro Mato Grosso, que lidera a produção nacional de grãos, permaneceu como o principal destino das entregas, com 7,15 milhões de toneladas e participação de 23,8% no volume total. Em seguida vieram Goiás (3,324 milhões), Paraná (3,252 milhões), São Paulo (3,208 milhões) e Minas Gerais (2,688 milhões).

Importações

Em setembro, ainda de acordo com a entidade, as importações brasileiras de fertilizantes intermediários chegou a 3,139 milhões de toneladas, 26,4% menos que um ano antes, e somaram 27,404 milhões nos nove primeiros meses do ano, em queda de 3%. Pelo porto de Paranaguá, no Paraná, entraram 7,673 milhões de toneladas, ou 28% do total, com redução de 6,1%.

Produção nacional

A produção nacional de adubos, por sua vez, ficou em 564 mil toneladas em setembro, uma redução de 10,9% ante o mesmo mês de 2021, mas aumentou 6,7% nos primeiros nove meses de 2022, para 5,626 milhões de toneladas.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 02/12/2022

VOLUMES DA SANTOS BRASIL CAEM 3% EM NOVEMBRO, COM FRAQUEZA EM TECON SANTOS

A XP tem recomendação de compra para as ações da Santos Brasil, com preço-alvo de R\$ 9
Por Cristiana Euclides, Valor — São Paulo



Santos Brasil — Foto: Reprodução/ Santos Brasil

A Santos Brasil movimentou 81 mil contêineres em novembro, queda de volume de 3% em base anual, refletindo uma fraqueza no Tecon Santos, ao ver uma queda acima do sugerido pela sazonalidade do mês e provavelmente em

todo o Porto de Santos, diz a XP, ao reportar seu acompanhamento mensal de operadores portuários.

Os analistas Pedro Bruno, Lucas Laghi e Matheus Sant'anna escrevem que, em relação a 2019, houve queda de 3% nos volumes, não foi somente para o Tecon Santos, mas, sim, para todo o

porto, com atrasos em alguns serviços vindos da Ásia, e menor cabotagem devido a reorganização dos serviços.

Já o Terminal de Veículos da Santos Brasil teve cerca de 26 mil unidades movimentadas, alta de 77% em base anual, suportando um alto nível de utilização da capacidade de 98% nos últimos 12 meses. Segundo os análises, a utilização da capacidade do Porto de Santos permanece em níveis elevados nos 12 meses até outubro de 82%.

Eles afirmam ainda que mantém sua visão positiva para a Santos Brasil, devido aos níveis atraentes de avaliação e impulso forte de curto prazo apoiado por perspectivas positivas de resultados e mudança da empresa para uma estratégia mais focada em dividendos.

A XP tem recomendação de compra para as ações da Santos Brasil, com preço-alvo de R\$ 9, potencial de alta de 20% ante o fechamento de quinta-feira na B3.

Fonte: *Valor Econômico* - SP

Data: 02/12/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

DESESTATIZAÇÃO DE SANTOS GERA INCERTEZAS PARA 2023

Por Bianca Guilherme PORTOS E LOGÍSTICA 02/12/2022 - 19:05

Arquivo/Divulgação



Consultores têm dúvidas sobre qual será direcionamento do novo governo para concessões de autoridades portuárias

O Porto de Santos (SP) movimenta quase um terço das cargas marítimas no Brasil. Ao longo de seus 130 anos, ele vem se expandindo para atender à crescente demanda e a tendência é continuar. Alguns temas da agenda, porém, permanecem em discussão em razão da transição de governo, como o processo de desestatização iniciado pela atual gestão. Especialistas ouvidos pela Portos e Navios ainda têm dúvidas sobre qual será o direcionamento do novo governo para concessões de autoridades portuárias.

Os planos iniciais do atual governo eram de realizar o leilão de desestatização de Santos antes do final de 2022, apesar do pouco tempo até o final deste exercício. Na sequência, vieram as incertezas dos investidores sobre o modelo que será adotado pela nova gestão federal. Fontes próximas ao Partido dos Trabalhadores (PT) afirmam que a preferência da legenda é por alternativas como uma abertura de capital da Santos Port Authority (SPA), mantendo o controle estatal, e a concessão específica dos serviços de dragagem dos canais.

Para o consultor, engenheiro e economista Frederico Bussinger, toda transição de governo implica em determinado tempo para que a nova administração tome conhecimento do quadro e passe a atuar efetivamente, o que ele entende que deve ocorrer também nessa transição. Ele acredita que, no caso de licitações para novos arrendamentos, esse impacto pode ser mínimo. Para a administração portuária, todavia, o processo poderá ser revisto e redirecionado.

Ele lembrou que as operações no complexo santista já são 100% feitas por empresas privadas há mais de duas décadas por meio de operadores, arrendatários ou terminais de uso privado (TUPs) e frisou que o que vinha sendo discutido era a privatização da administração portuária (SPA). "Ouve-se que o novo governo pretende reanalisar esse processo. Mas, isso não impede que novos

arrendamentos sejam licitados ou TUPs sejam autorizados; mesmo porque tais processos são atualmente conduzidos pelo Minfra/Antaq", analisou Bussinger.

Thiago Miller, sócio da Advocacia Ruy de Mello Miller (RMM), acredita que a desestatização do porto será desvinculada da licitação de terminais para não travar os demais processos. Para o advogado, o futuro governo deve substituir a desestatização pelo modelo de concessão dos serviços portuários, como o canal/dragagem, assim como Paranaguá (PR). "Tudo dependerá do perfil que irá capitanear o Ministério [Infraestrutura] e, principalmente, a autoridade portuária; se os perfis forem políticos, e não técnicos, a paralisação e os retrocessos são certos", lembrou.

De acordo com Miller, em uma eventual concessão do porto, o modelo de gestão será de uma autoridade portuária privada: "private landlord", que é uma adaptação ("fusão") do landlord e do private port, modelo majoritariamente adotado nos cinco continentes. Já para o consultor Bussinger, se a opção for de privatização, a melhor alternativa é de uma gestão condominial, da qual participem seus principais atores.

A desestatização está sendo tratada há quase três anos e, em fevereiro de 2022, os estudos de viabilidade foram aprovados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O resultado, que saiu em novembro, tem determinações e recomendações ao Ministério da Infraestrutura para a continuidade do projeto. Em caso de referendamentação, as determinações precisam ser implementadas antes da publicação do edital, o que pode dificultar a sua execução ainda neste governo.

De acordo com as atuais projeções do Ministério da Infraestrutura, estão previstos aproximadamente R\$ 20,3 bilhões para o projeto de desestatização do maior complexo portuário da América Latina e a outorga vai girar em torno de R\$ 10 bilhões, considerando o porto e seu acesso.

Para Juliana Raffo e Bruna Trajano, membros da Briganti Advogados, a desestatização pode garantir um ganho de eficiência intraporto e interporto, através da expertise do setor privado, redução de custos portuários e expansão da infraestrutura existente na área portuária de Santos. As advogadas consideram que, mesmo que o processo de desestatização não ocorra como previsto, há outras formas do complexo obter capital privado para os seus projetos de expansão e melhorias — por exemplo, aproveitando a parceria público privada.

Em relação à construção do túnel entre Santos e Guarujá, as advogadas lembraram que a SPA já se manifestou no sentido de que a empresa pública não depende da privatização para sua realização. E que poderia fazê-la pelo formato de parceria, alocando uma contrapartida para a viabilidade do projeto, o que o Porto de Santos teria condições financeiras de fazer.

Para Camila Affonso, sócia da Leggio e especialista em infraestrutura e investimentos, dentre as recomendações contidas no relatório do TCU, aquelas relacionadas ao túnel Santos-Guarujá, as tarifas teto e os novos arrendamentos merecem destaque. Ela acrescentou que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) também fez uma alteração importante em relação à construção do túnel submerso — antes, o arrendatário deveria apenas financiá-la, mas sem a obrigação de operar o túnel, o que foi adicionado ao novo modelo de contrato.

"Esta nova exigência pode afastar potenciais investidores especializados em gestão portuária, mas que não dominam a operação rodoviária e, por outro lado, atrair players com experiência neste tipo de ativo. Na prática, a inclusão do túnel na concessão do porto induz fortemente a formação de consórcios de empresas com expertises distintas, dadas as diferenças entre os dois negócios", analisou a especialista.

O TCU recomendou ao Minfra que, antes da publicação do edital, sejam elaborados: um relatório técnico descritivo da obra com maior grau de aprofundamento; investigações geotécnicas básicas nas áreas de intervenção não abrangidas pelos estudos já realizados e reavaliação da política de

isenção da tarifa de passagem pela ligação seca para motocicletas, assim como o valor estipulado para as tarifas.

Segundo Camila, o aprofundamento relacionado à construção e operação do túnel submerso é considerado o mais desafiador para ser concluído ainda neste ano. "Caso o leilão não ocorra em 2022, é possível que o projeto tome um rumo diferente, dadas as sinalizações da equipe do novo governo no sentido de não concordar com a atual modelagem do processo", afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

PETROBRAS MAPEOU 26 PLATAFORMAS PARA DESCOMISSIONAMENTO ATÉ 2027

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 02/12/2022 - 14:32



Arquivo/Divulgação

Plano estratégico da companhia prevê outras 27 plataformas para período entre 2028 e 2030. Quase 80% estão localizadas na Bacia de Campos

O plano estratégico 2023-2027 da Petrobras, lançado na última quarta-feira (30), mapeou 26 plataformas, 36 poços marítimos e aproximadamente 2.500 quilômetros de risers e flowlines que poderão ser descomissionados no período. O total de unidades de exploração e produção inclui: 12 plataformas fixas, 8 FPSOs e 6 semi-submersíveis. Para o período entre 2028 e 2030, a Petrobras prevê outras 27 plataformas.

Os projetos representam investimentos da ordem de US\$ 9,8 bilhões, que inclui a parcela do custo de descomissionamento reembolsável aos compradores dos ativos de US\$ 1,1 bilhão. De acordo com o plano estratégico, 78% das plataformas estão localizadas na Bacia de Campos, 17% no Norte e Nordeste e 5% na Bacia de Santos e outros pontos do mar territorial brasileiro.

Para os próximos cinco anos, a companhia estima US\$ 170 a US\$ 190 bilhões de geração de caixa (após impostos e depósitos judiciais) — valor que considera custos de descomissionamento de cerca de US\$ 1,5 bilhão por ano. A Petrobras afirma que a política de reciclagem em plataformas em descomissionamento está alinhada com as melhores práticas ESG (socioambientais e governança) adotadas no mercado.

(Em atualização)

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

DELEGAÇÃO MUNICIPAL DE ITAJAÍ É PRORROGADA POR 2 ANOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 02/12/2022 - 11:25



Arquivo/Divulgação

Renovação tem como objetivo manutenção das operações portuárias até o final de 2024 — ou até que seja finalizado o processo de desestatização do Porto de Itajaí. Convênio atual expiraria no próximo dia 31 de dezembro

O Ministério da Infraestrutura prorrogou por dois anos a delegação municipal da autoridade portuária de Itajaí (SC), que expiraria no próximo dia 31 de dezembro. O convênio, publicado no Diário Oficial da última quinta-feira (1º) foi assinado na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), em Brasília. O termo tem como objetivo a manutenção das

operações portuárias até o final de 2024 — ou até que seja finalizado o processo de desestatização do Porto de Itajaí. O ministério prevê que sejam investidos cerca de R\$ 2 bilhões pela empresa vencedora do leilão.

O complexo portuário de Itajaí movimenta mais de 70% do comércio de Santa Catarina e quase 5% do nacional. O porto é considerado o 2º maior em movimentação de cargas containerizadas no país, atrás apenas do Porto de Santos. "A prorrogação por mais dois anos de atividades nos deixa mais confiantes de que o Porto de Itajaí estará com seus portões abertos para movimentar e incrementar cada vez mais suas operações", destacou o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga.

A Prefeitura de Itajaí avalia que o contrato de delegação da autoridade portuária ao município, formalizado em 1997, alavancou a economia local e as finanças da cidade. A atividade portuária proporcionou o crescimento do PIB do município de Itajaí em mais de 50%. "A prorrogação do convênio foi uma solicitação do próprio Ministério da Infraestrutura e comprova que a administração municipal tem conduzido as atividades portuárias com muita responsabilidade e eficiência nas últimas décadas", afirmou o prefeito de Itajaí em exercício, Marcelo Sodré.

Além de Veiga e Sodré, participaram da assinatura o secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Mário Povia, e o presidente do Sindicato dos Arrumadores da Intersindical Laboral, Ernando Alves Junior.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

PETRÓLEO E GÁS MANTIVERAM ALTA VOLATILIDADE DE PREÇOS EM 2022

Por Bianca Guilherme OFFSHORE 01/12/2022 - 20:24



Arquivo/Divulgação

Relatório da consultoria Kroll destaca aumento acelerado nos valores das commodities ao longo do ano. Eventos geopolíticos atuais levaram a uma ligeira queda no desempenho, mesmo com recuperação nos preços no 1º trimestre

Mesmo com o conflito entre Rússia e Ucrânia e as preocupações com a escassez da oferta, os preços do petróleo e do gás continuaram a mostrar alta volatilidade

ao longo de 2022. De acordo com um relatório elaborado pela consultoria Kroll, a atividade de fusões e aquisições no setor de petróleo e gás teve um aumento importante e, no terceiro trimestre, bateu um recorde após quatro anos. A projeção é explicada principalmente pela proporção direta histórica entre os preços das commodities e o volume das transações no setor O&G. As principais atividades se concentram, principalmente, na América do Norte, no Pacífico Asiático e na Europa, com mais de 81,7% do total de transações.

Somente no segundo trimestre de 2022, empresas da América do Norte e do Pacífico Asiático adquiriram em conjunto 63,4% do total de negócios ativos do upstream. As demais 56 atividades remanescentes de fusões e aquisições compreendem a América do Sul e Central com 21, a África com 16, a região da comunidade dos estados independentes com 10, e o Oriente Médio com 9.

O levantamento destaca os Estados Unidos, que abrangeram mais de 50% do valor total global divulgado, com um total de 103 transações anunciadas e um valor total de negócios de US\$ 27,9 bilhões. No Brasil, a Petrobras anunciou a venda dos campos da Albacora Leste e Bacia Albacora/Campos para um consórcio liderado pela Repsol por US\$ 1,95 bilhão e a venda do campo Atapu/Petrobras para a Shell PLC por US\$ 1,1 bilhão. A transação, porém, se encontra pendente.

O relatório evidencia também que as retaliações envolvendo cortes de gás da Rússia e o aumento da demanda mundial, a entrada de produtores alternativos para compensar a escassez resultaram em um aumento acelerado no preço das commodities. Durante o segundo semestre de 2022, os preços do petróleo mantiveram uma tendência positiva com crescimento médio de 5,4%, comparado ao trimestre anterior. Os preços do gás natural também seguiram a mesma tendência, registrando um aumento médio de 5,6% em comparação ao 1T/2022.

A publicação ressalta que a economia global vem mostrando sinais de recuperação. Com a ajuda do aumento recente nos preços do petróleo bruto, o primeiro trimestre de 2022 atingiu o valor médio das sondas em operação do último exercício social. Nesse sentido, a insistência das sanções econômicas imposta contra a Rússia gerou incertezas, sustentando a tendência crescente durante o 2T/2022, com um aumento de 2,7% das sondas globais em operações, na comparação com o 1T/2022.

Os preços do petróleo ficaram acima de US\$ 100 por barril (Bbl), ainda assim a demanda das sondas suportou seu aumento. As principais empresas do setor de upstream apoiaram seus projetos em andamento com perfurações adicionais para aproveitar o aumento nos preços. Além disso, mesmo com incertezas com relação ao suprimento de produtos de petróleo e refinados, a demanda global mostrou sinais de fortalecimento. Os dias do suprimento diminuíram 3,6% trimestre a trimestre em média e os dias médios de suprimento de petróleo bruto dos Estados Unidos mostraram uma diminuição de um dia em comparação com o último trimestre.

Os eventos geopolíticos atuais levaram a uma ligeira queda no desempenho, mesmo que a recuperação nos preços das commodities no primeiro trimestre de 2022 tenham suportado a tendência otimista no índice S&P Oil & Gas E&P. Segundo o estudo, a economia global apresenta sinais de estar entrando em um ambiente volátil devido a pressões inflacionárias.

Foram anunciados 302 negócios no segundo semestre deste ano, com o valor total da transação de US\$ 50,6 bilhões. Mesmo que as transações anunciadas tenham diminuído 25,2% em comparação com o 1T/2022, elas ainda mostraram um aumento significativo de 45,2% em comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

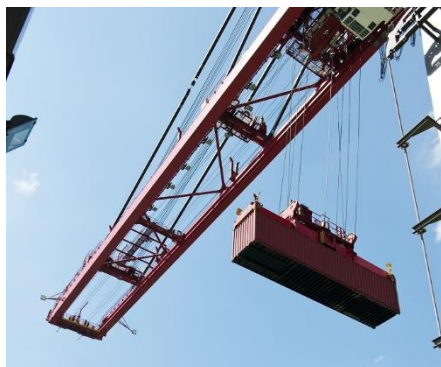
"O reequilíbrio da carteira e a diversificação das empresas de petróleo integradas, bem como a meta existente de integração de energia limpa e renovável ao negócio, podem oferecer uma nova oportunidade para um horizonte abrangente de investimentos", projeta a Kroll.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

ANTAQ SUSPENDE COBRANÇA DE DETENTION A USUÁRIO POR ATRASO NA ENTREGA DE CONTÊINER

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 01/12/2022 - 19:42



Arquivo/Divulgação

Exportadora de grãos obteve uma cautelar na autarquia que impede que armador e agente realizem cobrança. Agência deu 15 dias para que empresas sejam ouvidas para análise de irregularidades apontadas

Uma empresa exportadora de grãos obteve uma medida cautelar na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) que suspende a cobrança de sobre-estadia (detention) por atraso na entrega de contêiner para embarque. A decisão, publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (1º), tem efeito imediato e impede o armador e o agente marítimo de realizarem uma cobrança da sobre-estadia supostamente indevida ao usuário, enquanto for feita a análise sobre existência de alguma irregularidade.

A agência reguladora determinou à Fast Shipping Agenciamento de Cargas e à CMA CGM que suspendam imediatamente a cobrança de uma fatura e se abstenham de praticar quaisquer atos discriminatórios contra a Dual Duarte Albuquerque Comércio e Indústria. A Antaq também determinou que o armador e o agente de cargas não imponham obstáculos a futuros embarques, protesto de títulos ou inscrição em órgãos de proteção ao crédito.

Em seu despacho, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, estabeleceu que as empresas sejam ouvidas dentro de 15 dias, prazo para que elas se manifestem acerca dos indícios de conduta infracional e dos pressupostos que fundamentam a adoção da medida cautelar proferida. Nery solicitou ainda que a Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC) acompanhe o processo e submeta o mérito à apreciação da diretoria colegiada.

O advogado Thiago Miller observa que a exigência deste pagamento vem ocorrendo de forma abusiva no mercado de transporte de contêineres. Ele avalia que, na maioria das vezes, os exportadores e importadores acabam não levando adiante as denúncias e abusos ao órgão regulador por medo de represálias, já que trata-se de um mercado muito concentrado.

Miller considera que a pandemia apresentou desafios aos usuários do transporte marítimo, que experimentaram valores de frete nunca antes sentidos nesse período, além de inúmeras dificuldades operacionais. “Os índices históricos, justificados pela falta de espaços em navios e, sobretudo, pela escassez mundial de contêineres, fizeram com que os players que representam a carga se reinventassem ante o cenário de dificuldade forçosamente imposto”, comentou o sócio da Advocacia Ruy de Mello Miller (RMM).

Para Miller, apesar de este quadro estar se normalizando, é inegável que os efeitos sobre os usuários foram impactantes e ainda serão sentidos por algum tempo. “Não bastassem as preocupações que recorrentemente acometem àqueles que dependem do transporte marítimo internacional, os usuários diuturnamente enfrentam a cobrança da sobre-estadia dos contêineres. Seja na importação (demurrage), seja na exportação (detention)”, analisou.

O advogado cita o caso de um grande armador que criou o expediente para exigir a autorização da devolução do contêiner vazio somente diante do pagamento antecipado da demurrage. “Os artifícios seguem acontecendo em todas as frentes e, agora, com novas cobranças como o ‘longstanding’ e a ‘detention’ de forma indiscriminada, por períodos nos quais o exportador fica impossibilitado de entregar o contêiner para embarque, ou mesmo quando já entregou o contêiner ao terminal”, alertou.

Miller ressaltou que as duas situações decorrem de lapsos operacionais do próprio transportador marítimo que, por conveniência operacional, altera as datas de embarque e, ainda assim, faz a cobrança pelos períodos aos quais deu causa. De acordo com o advogado, a decisão cautelar da Antaq evidencia que não cabe mais a cobrança ao exportador quando este está impedido de entregar o contêiner para embarque ou já consumou a entrega. Ele entende que o mesmo deveria valer para qualquer cobrança posterior ao momento definido pela norma, salvo se tenha dado causa à permanência do cofre de carga no terminal de embarque.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

PORTONAVE RECEBE SUA PRIMEIRA EMPILHADEIRA ECOLÓGICA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 01/12/2022 - 16:47

A Portonave recebeu a nova Kalmar Eco Reach Stacker e se tornou o primeiro terminal na América Latina a adquirir a empilhadeira ecológica. A máquina tem como diferencial a redução de 40% da emissão de gases de efeito estufa, como CO2, NOX e SOX, sem comprometer a produtividade. De acordo com a fabricante, a nova reach stacker pode reduzir o consumo de combustível em até 40%,

se comparada com equipamentos mais antigos e em até 25% em comparação com os mais recentes. A empilhadeira começou a operar esta semana.



O equipamento utiliza Arla 32, que é agente redutor de líquido (Ureia 32,5%), responsável pela reação química que acontece dentro do catalizador, reduzindo a emissão de NOx (óxido de nitrogênio) nos gases de exaustão do motor. Além disso, outras inovações acompanham a Reach Stacker. A máquina é projetada para diminuir esforços desnecessários, com isso todo desgaste é reduzido.

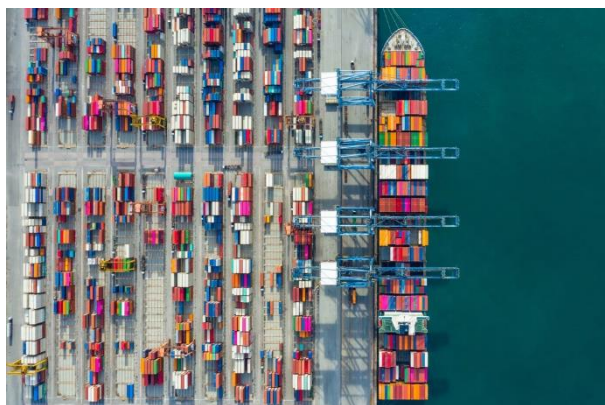
Devido ao seu conjunto motor transmissão, diferente dos outros modelos utilizados no Brasil, o sistema otimiza o consumo de combustível e reduz a emissão gases poluentes. O novo modelo é usado para containers cheios e tem capacidade de elevação de até 45 toneladas. Além disso, pode empilhar 6 contêineres Dry e 5 HC.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

ARTIGO - COMUNICAÇÃO PARA PORTOS: RECURSO DE MISSÃO CRÍTICA

Por John Ávila OPINIÃO 01/12/2022 - 16:42



De acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o setor portuário brasileiro movimentou 581 milhões de toneladas apenas no primeiro semestre de 2022. As cargas são as mais variadas possíveis e estes locais são a principal entrada de produtos importados ao país, sendo essenciais à conexão com mercados do mundo inteiro.

A conectividade com outros países é fundamental. Nesse sentido, são necessários investimentos em infraestrutura e em comunicação para assegurar

uma interface eficiente ao longo da rota marítima – mesmo sendo este ambiente extremamente desafiador e colocando à prova os sistemas de comunicação.

E com o avanço das tecnologias portuárias e de logística, faz-se necessário um sistema de comunicação de missão crítica, ou seja, uma comunicação interoperável e integrada de voz, vídeo, dados e analytics em uma única plataforma. A informação deve ser transmitida quando e onde for necessária — por meio de câmeras, rádios, dispositivos inteligentes (IIoT) e sensores, ferramentas de produtividade, alarmes etc — aos centros de monitoramento e controle. A partir destas fontes de informação, os gestores podem operar com base em quatro pilares: detectar, analisar, comunicar e responder, sem se preocupar onde estão localizados os diversos grupos de trabalho ou qual dispositivo eles utilizam.

A detecção desempenha um papel fundamental para melhorar a consciência situacional, ou seja, entender cada cenário, e reduzir os tempos de resposta a potenciais problemas operacionais. As câmeras de vídeo segurança, por exemplo, utilizam inteligência artificial para proporcionar uma visão de 360° do que está acontecendo nas instalações.

Analisar todas essas informações é um grande desafio, porém softwares de vídeo facilitam a tarefa de monitorar diferentes pontos de carga ou entrega, manter a segurança dos trabalhadores e dos ativos que transportam. Contando com interface de foco de atenção, alertas são gerados



rapidamente ao operador de forma proativa e automatizada para comportamentos incomuns ou invasão em áreas potencialmente suspeitas ou perigosas, melhorando os tempos de resposta.

Além disso, aplicações de controle de acesso fornecem gerenciamento do pessoal, capacidade de fechamento imediato de determinada área e notificações automáticas para o centro de comando.

Sistemas integrados também possibilitam que os gestores se comuniquem com sua equipe, quer seja uma mensagem de rotina ou um chamado para administração em outra localidade. Dessa forma, os sistemas de rádio são fundamentais para manter as equipes conectadas e informadas. Em ambientes de trabalho complexos como esses, tornam-se necessários equipamentos robustos, confiáveis e com boa qualidade de áudio, capazes de suprimir o alto volume de ruído existente.

Somado a voz, o recurso digital de rádio possibilita o uso de diversas aplicações por meio da transmissão de dados, tais como: localização GPS de pessoas e máquinas, mensagens de texto, vídeo e imagens. Outra funcionalidade do rádio digital é a possibilidade de operar nas frequências internacionais de Banda Marítima em VHF, que permitem a comunicação de voz com os diferentes navios que chegam ao porto.

O ecossistema portuário exige prontidão. Nesse sentido, estar bem-preparado e informado é fundamental para prevenir e responder a incidentes, preservando a segurança dos trabalhadores. É importante evoluir esse preparo de modelos preventivos para preditivos que podem ser aplicados em diversas áreas: no gerenciamento de pedidos de trabalho (ajustando os tempos de execução), nos sistemas de detecção de falhas (eliminando paralisações de forma preventiva e antecipando possíveis interrupções); e na logística permitindo rastrear produtos armazenados, tornando a distribuição e a entrega mais eficientes.

Independentemente do tamanho da frota ou do ambiente em que a companhia opera, os dados são uma ferramenta de valor. Assim, as empresas que souberem utilizá-los a seu favor, obterão melhores resultados e, por sua vez, atenderão às demandas de um mercado altamente exigente.

John Ávila é especialista em Inovação e Segurança da Motorola Solutions

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

ANP TERÁ 12 NOVOS BLOCOS EM ESTUDO PARA INCLUSÃO NA OFERTA PERMANENTE DE CONCESSÃO

Da Redação ECONOMIA 01/12/2022 - 15:59

A Diretoria da ANP aprovou nesta quinta-feira (1) a indicação de 12 blocos exploratórios a serem estudados para inclusão na Oferta Permanente Concessão (OPC). Dez dos blocos estão localizados na Bacia do Amazonas, somando cerca de 30 mil km² de área, e dois na Bacia do Tacutu, com uma área total de aproximadamente 3.252 km².

A indicação desses blocos para inclusão na Oferta Permanente está em linha com as diretrizes da política energética nacional de promover a exploração em bacias de novas fronteiras, aumentar o conhecimento geológico e descobrir de novas áreas produtoras.

No caso específico da Bacia do Tacutu, há ainda a motivação de promover a entrada dessa bacia no cenário de exploração nacional, de modo a incentivar soluções para suprimento de energia elétrica no estado de Roraima, uma vez que interpretações preliminares realizadas pela Agência apontam a possibilidade de descobertas de hidrocarbonetos no subsolo da região, incluindo gás natural.

Após a inclusão dessas áreas no grupo de blocos em estudo, serão iniciados os trâmites para obtenção dos pareceres ambientais dos órgãos competentes. Em seguida, deverá ser realizada uma manifestação conjunta entre o Ministério de Minas e Energia e o Ministério do Meio Ambiente.

Concluída essas etapas, a ANP fará uma audiência pública para sua inclusão no Edital da Oferta Permanente.

Atualmente, estão em estudo 1.018 blocos para a OPC, aos quais somam-se os 12 aprovados hoje, totalizando 1.030 blocos.

A Resolução CNPE nº 27/2021 autoriza a ANP a definir e licitar em Oferta Permanente, no regime de concessão, blocos em quaisquer bacias terrestres ou marítimas, bem como licitar campos devolvidos ou em processo de devolução, excluindo-se os blocos na Área do Pré-sal e em Áreas Estratégicas, e dá outras providências.

O que é a Oferta Permanente

A Oferta Permanente é, no momento, a principal modalidade de licitação de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. Nesse formato, há a oferta contínua de blocos exploratórios e áreas com acumulações marginais localizados em quaisquer bacias terrestres ou marítimas.

Desse modo, as empresas não precisam esperar uma rodada de licitações "tradicional" para ter oportunidade de arrematar um bloco ou área com acumulação marginal, que passam a estar permanentemente em oferta. Além disso, as companhias contam com o tempo que julgarem necessário para estudar os dados técnicos dessas áreas antes de fazer uma oferta, sem o prazo limitado do edital de uma rodada.

Atualmente, há duas modalidades de Oferta Permanente: Oferta Permanente de Concessão (OPC) e Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP), de acordo com o regime de contratação (concessão e partilha). Já foram realizados três ciclos da OPC e a OPP encontra-se com seu 1º Ciclo aberto, cuja sessão pública ocorrerá em 16/12.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

MAC LAREN ENTREGA OBRA PARA A BAKER HUGHES

Da Redação EMPRESAS E NEGÓCIOS 01/12/2022 - 16:08



A Mac Laren vem ganhando frente e força e se consolida no mercado de Manutenção, Reparo Naval e fabricação de estruturas metálicas, atendendo em seus 2 sites em Niterói, com o conceito "ONE STOP SHOP".

Com um time de mão de obra própria, possui equipes de engenharia, qualidade, fabricação e montagem, preparadas para atender os requisitos de classe e do exigente mercado de Óleo e Gás.



Mac Laren

Em parceria com a Baker Hughes, a Mac Laren entregou com qualidade e pontualidade o projeto de Fabricação de Estruturas e Instalação de uma Planta de Estimulação na embarcação Siem Giant, que atenderá a Total Energy em um projeto de estimulação no Campo de Lapa. O projeto demandou uma equipe de mais de 50 colaboradores em 30 dias ininterruptos, fabricando, movimentando e instalando mais de 390 toneladas.

Esta obra consolida a Mac Laren como referencia em pontualidade e qualidade, "Nosso compromisso é em fazer o melhor, atender nossos clientes com prazo, qualidade e sobretudo

segurança", diz Alexandre Kloh, Diretor Geral da empresa que vê os próximos anos com bastante otimismo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022

PETROBRAS PREVÊ IMPLANTAÇÃO DE 18 FPSOS NOS PRÓXIMOS 5 ANOS

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 01/12/2022 - 13:55



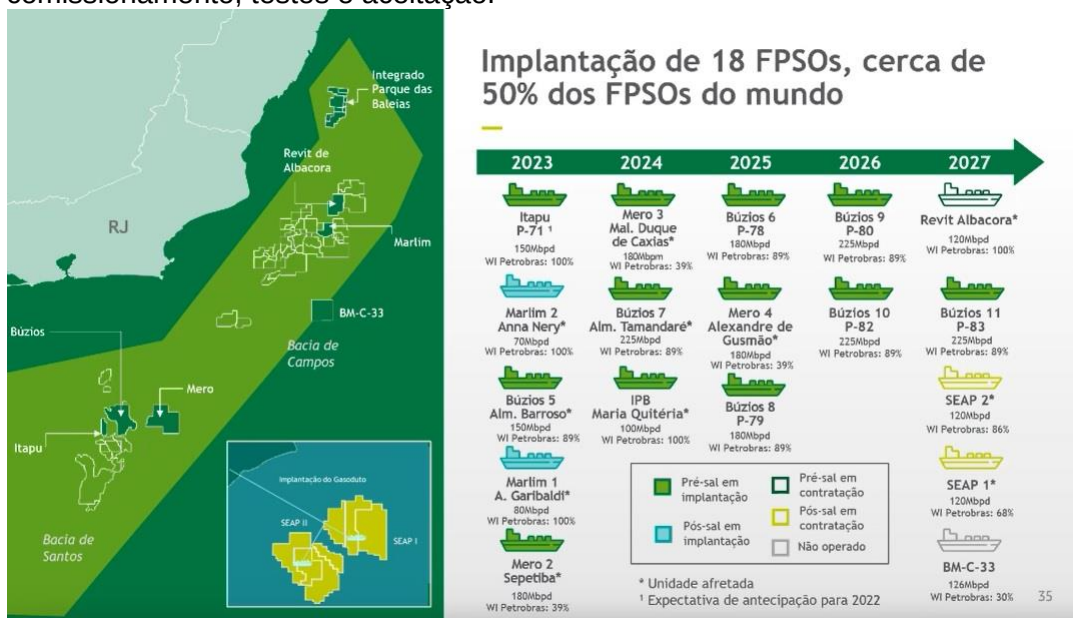
FPSO Anna Nery - Divulgação Petrobras

Do total, 14 são unidades para operação no pré-sal e 4 no pós-sal. Segundo diretor de produção, 14 plataformas estão contratadas e em implantação

O diretor-executivo de desenvolvimento da produção da Petrobras, João Henrique Rittershausen, disse, nesta quinta-feira (1º), que a empresa terá o desafio de implantar 18 FPSOs nos próximos cinco anos. Ele informou que 14 dessas

unidades, previstas no plano estratégico 2023-2027 apresentado ontem (30), estão contratadas e em implantação. Outras quatro unidades estão previstas para entrar em operação.

Rittershausen destacou a plataforma Anna Nery, já na locação e que está aguardando condições de mar para iniciar ancoragem e interligação. A unidade, que foi afretada, produzirá no campo de Marlim, junto com a FPSO Anita Garibaldi, que está em navegação para o Brasil, com previsão de chegada ao Brasil perto do Natal. O diretor também contou que a FPSO Almirante Barroso, que vai operar no campo de Búzios (Búzios 5), está no estaleiro Brasfels, em Angra dos Reis (RJ), em fase final de comissionamento, testes e aceitação.



cronograma-fpsos-petrobras-2023-2027.jpg

O novo plano estratégico da Petrobras (2023-2027) aprovado pelo Conselho de Administração na quarta-feira (30) prevê cerca de US\$ 20 bilhões para novos afretamentos de plataformas.

Entre as novas unidades previstas para 2027, Rittershausen destacou a contratação para unidades de Seap previstas para ser iniciadas nos próximos meses na modalidade afretamento. "Seap já fomos para o mercado com uma unidade BOT (Build Operate and Transfer), não tivemos sucesso e agora estamos voltando com afretamento", explicou. BOT é o modelo de financiamento que prevê a construção, operação e transferência do navio-plataforma.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCO SHIPPING

Edição: 156/2022
Página 59 de 59
Data: 02/12/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

O diretor afirmou que a Petrobras vem conseguindo manter o ano de entrada de FPSOs, sem atrasos dos cronogramas. A única exceção, segundo ele, foi o FPSO de Seap, cujo primeiro óleo foi postergado para 2027. Rittershausen disse que ainda não houve a decisão de investimento sobre esta unidade e que a licitação de contratação não foi concluída.

Já a P-71 (Itapu) tem previsão de antecipação de entrada. A expectativa da Petrobras é que a unidade entre em operação em dezembro. "A unidade está ancorada no campo, com as linhas interligadas em processo de comissionamento e liberação das autoridades para iniciar produção", adiantou Rittershausen.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/12/2022



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no Linledin.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS

Data: 02/12/2022